

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

URBANO-RURAL-AMBIENTAL - 2000/2010

2019 - 2029

Adm. MARTINHO MENDES DA SILVA



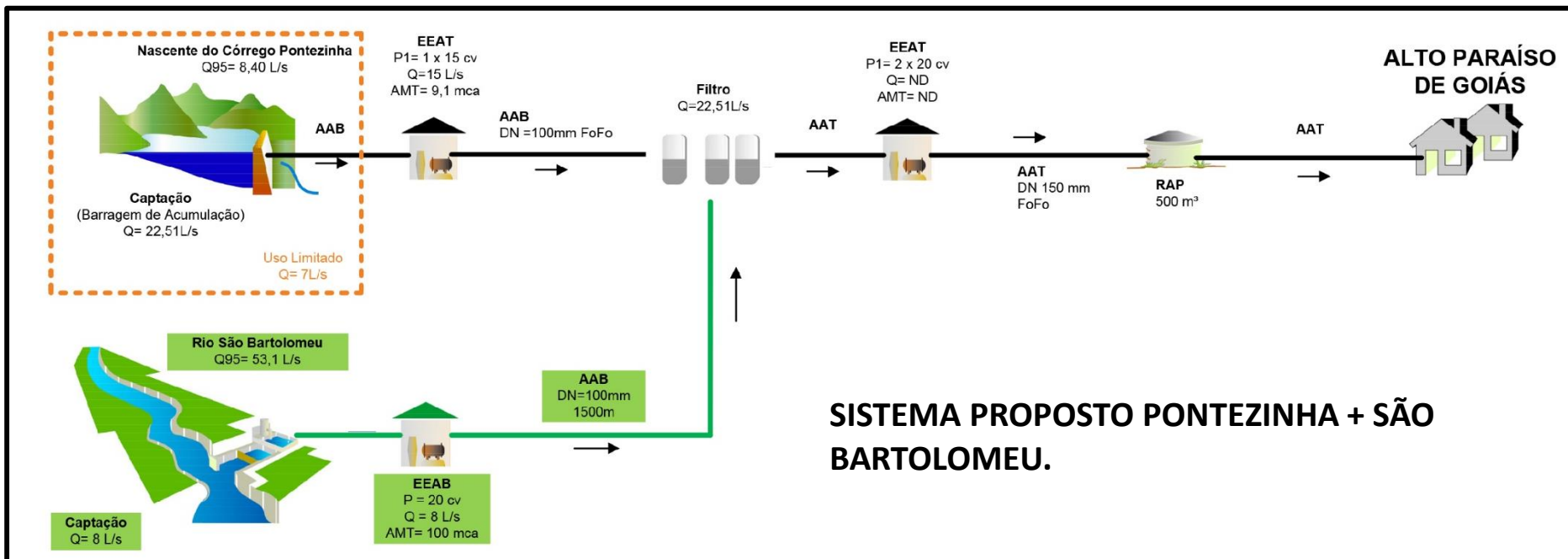
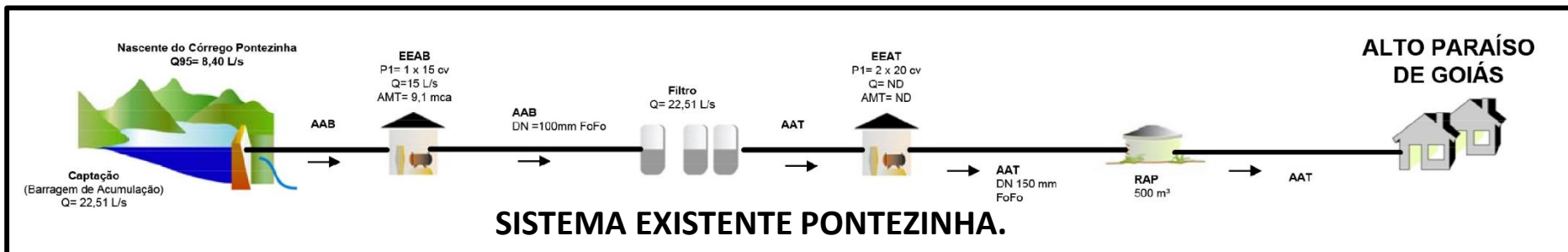
2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA - FASE DE DIAGNÓSTICO

02 de outubro de 2019

23/09/2019 1

ESTUDOS – ANA – Agência Nacional de Águas (2010)

São Bartolomeu



ESTUDOS – SANEAGO (2013-2035)

Em 2013, a empresa **ARCADIS**/logos realizou diagnóstico do sistema de abastecimento existente, apontar intervenções físicas que possibilitasse melhor eficiência ao funcionamento da ETA, assim como realizaram estudos de capacidade hídricas de vários mananciais da região no intuito de ampliar a capacidade de fornecimento de água ao município de Alto Paraíso de Goiás levando-se em consideração a estimativa de crescimento populacional até o ano de 2035.

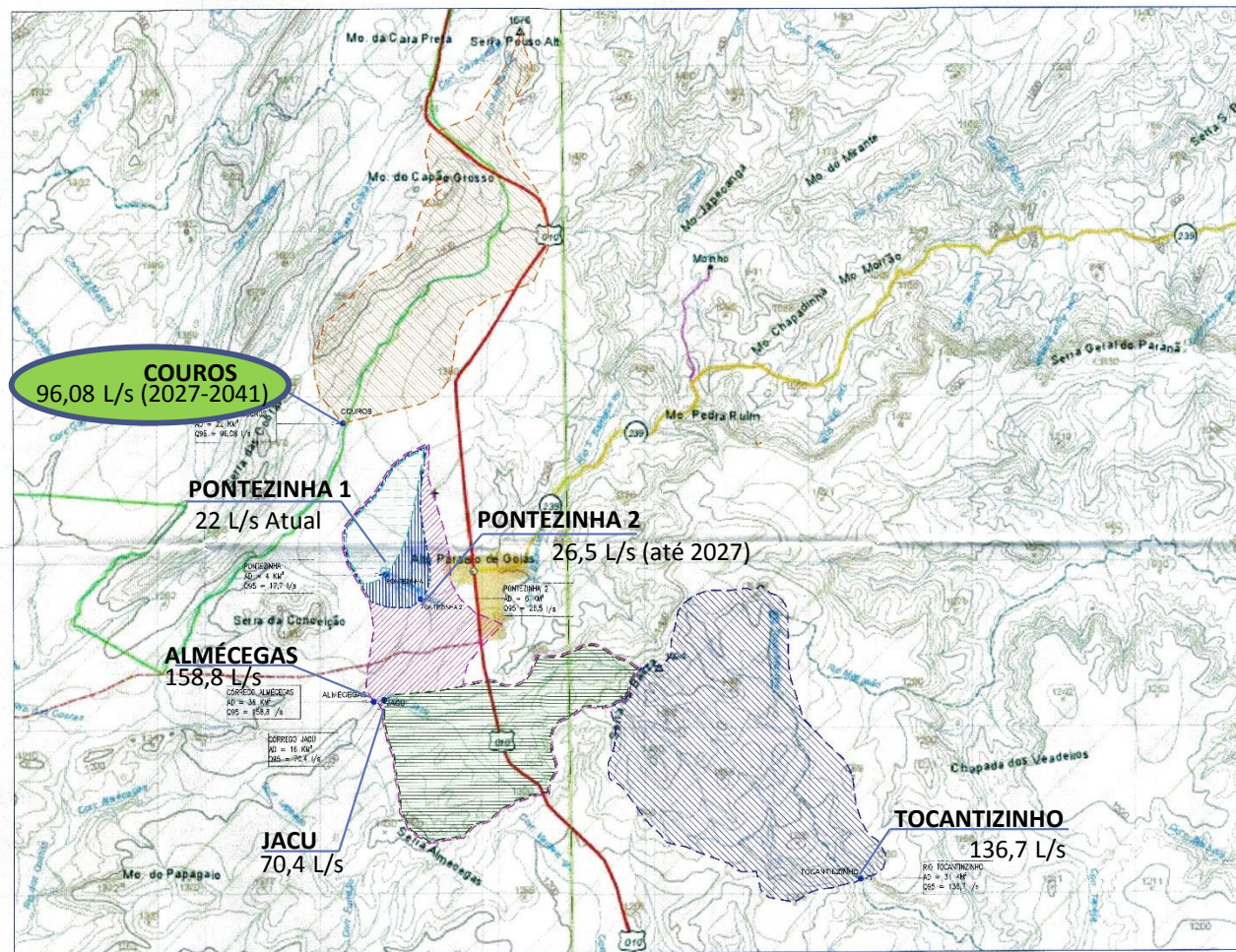
A pré-seleção de alternativas foi levado em consideração:

1. Isenção de contaminação da água por despejos poluidores;
2. Compatibilidade com a configuração do sistema existente;
3. Distância entre o local de uma nova captação e o local da ETA;
4. Desnível entre a nova captação e a ETA existente.

Foram estudadas as seguintes opções:

- A. Pontezinha 1** (ponto de captação atual);– vazão verificada de 17,7 l/s
- B. Pontezinha 2** l/s (ponto abaixo da captação atual) - vazão verificada de 26,5
- C. Córrego Almécegas** (ponto abaixo do desague do córrego Jacu) - vazão verificada de 158,8 l/s sujeito a agentes poluidores.
- D. Córrego Jacu** (ponto de encontro ao Almécegas) - vazão verificada de 70,4 l/s sujeito a agentes poluidores.
- E. Rio Tocantzinho** - vazão verificada de 136,7 l/s - distante, sem acesso e alto custo para implantação).
- F. Rio dos Couros** (saída da área do PNCV) – vazão verificada de 96,08 l/s – Por gravidade.

ESTUDOS DE CONCEPÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ETA ALTO PARAÍSO DE GOIÁS (2013-2035)



LEGENDA

- RIO TOCANTINZINHO
- CÓRREGO JACU
- CÓRREGO ALMÉCEGAS
- CÓRREGO PONTEZINHA
- CÓRREGO PONTEZINHA 2
- RIBEIRÃO DOS COUROS

SANEAMENTO DE GOIÁS S.A.
SANEAMENTO URBANO, DE ESTATO E PRELIMINAR
DE ESTATO DE PROJETO
PROJETO DEFINITIVO

Nº	DATA	HISTÓRICO	AUTORIZAÇÃO	DOCUMENTO	NOTAS	ARCADIS logos	SANEAMENTO DE GOIÁS S.A.
1	17/12	EMISSÃO FINAL				REVISÃO DO PROJETO JOSE CARLOS DE SOUZA E C. VIEIRA - CREA - 123046/O-0 MARCOS BELLINI MORAIS - CREA - 123046/O-0 JUNIO FERNANDES - CREA - 123046/O-0 PAULO VIEIRA - CREA - 123046/O-0	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SISTEMA PLANEADO ESTUDO HIDROLÓGICO BARRAGENS E BARRIOS DE DRENAGEM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS GOIÁS - 74.4 GOIÁS - 15.0 GOIÁS - 15.0



BARRAGEM DE ABASTECIMENTO – ALTO PARAÍSO DE GOIÁS – JULHO DE 2016

Fonte: COMDEMA



BARRAGEM DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS EM JULHO DE 2016

Fonte: COMDEMA

23/09/2019



BARRAGEM DE ABASTECIMENTO – ALTO PARAÍSO DE GOIÁS – AGOSTO 2019.

23/09/2019

ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO PLUVIAL A MONTANTE DO PONTO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

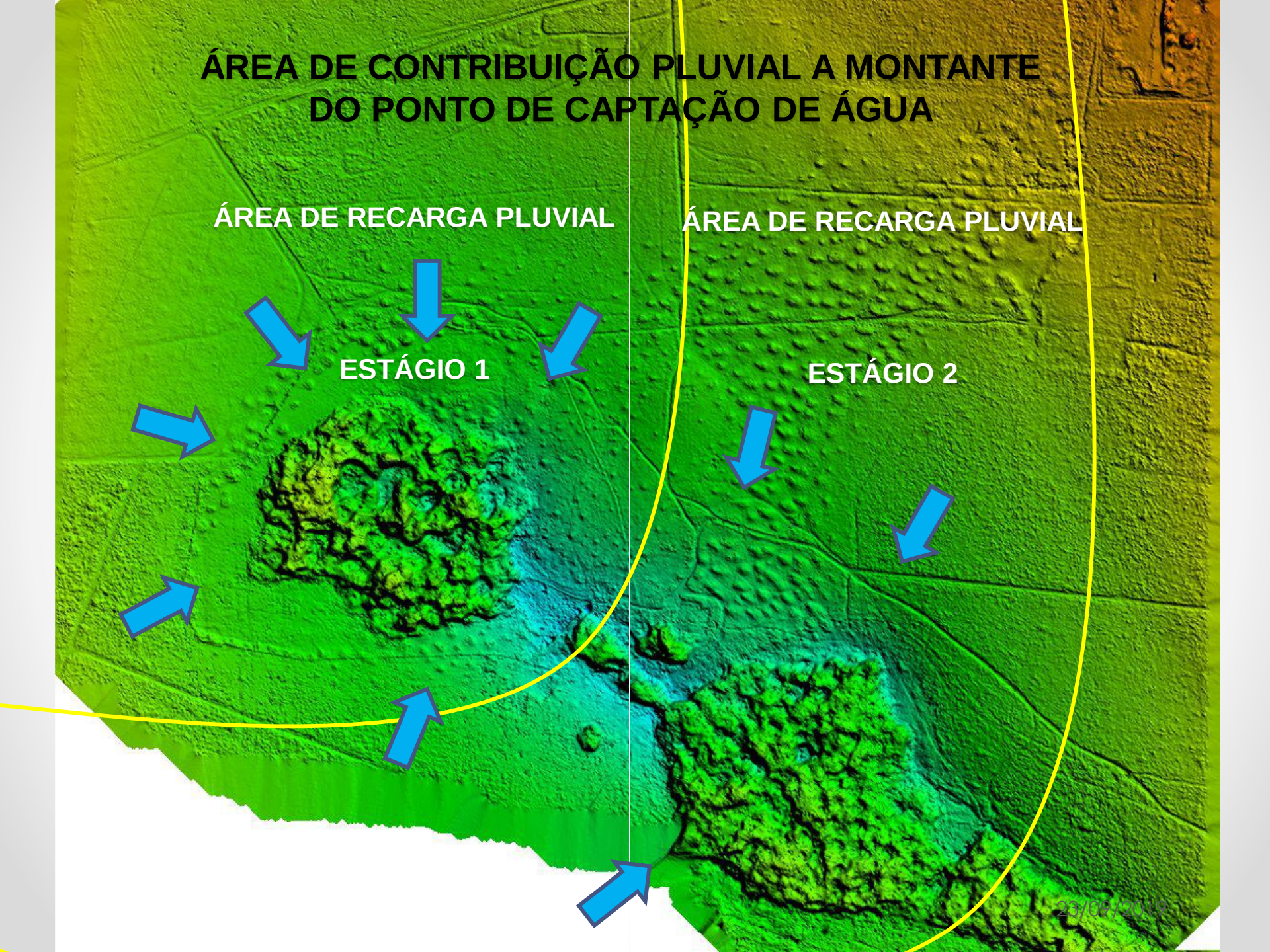
ÁREA DE RECARGA PLUVIAL

ÁREA DE RECARGA PLUVIAL

ESTÁGIO 1

ESTÁGIO 2

23/07/2019



SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – RURAL



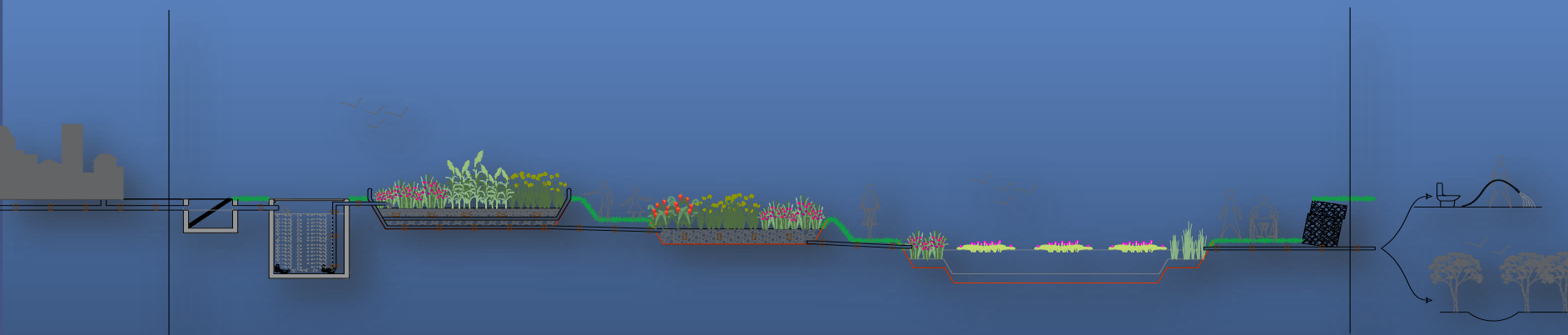
Aglomerados Rurais	Sistema	Situação	Responsável	Diagnóstico
Bonsucesso	Poço	Não há problema com abastecimento de água.	Prefeitura	Todos funcionam com servidores contratados pela prefeitura (exceto Piçarrão e Bonsucesso), falta gestão eficaz de uso dos poços artesianos, normatização e maior envolvimento de responsabilidade das associações locais.
Piçarrão	Poço	Atende satisfatoriamente a demanda.	Prefeitura	
Comunidade da Parida - 40 Famílias	Poço	Existe possibilidade de abastecimento por gravidade.	Prefeitura	
Água Branca	Poço	Existe possibilidade de abastecimento por gravidade.	Prefeitura	
Cidade da Fraternidade	Gravidade	Atende satisfatoriamente a demanda.	OSCAL	
Assentamento Silvio Rodrigues	Poço	Não atende a demanda solicitada.	Prefeitura	
Assent. ESUSA (Dorcelina Folador)	Poço	Não atende a demanda solicitada. (*)	Prefeitura	

(*) Com a ampliação e chegada de novos assentados no Assentamento Esusa, a situação deve agravar ainda mais.

SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO – (EM ESTUDO)

Jardins Filtrantes® Fluxo do Efluente

sanitário | industrial



AERAÇÃO GRADEAMENTO

- Evita produção de maus odores
- Aumento da eficiência da remoção de DQO e nitrificação..

FILTRO VERTICAL

- **Tratamento Aeróbio**
- **Redução de 85% carga orgânica e nutrientes.**
- Remoção de sólidos
- Nitrificação
- Desinfecção
- 50 cm profundidade
- **2 horas**

FILTRO HORIZONTAL

- **Tratamento Anaeróbio** (facultativo)
- **Redução de 11% carga orgânica e nutrientes.**
- Remoção de sólidos
- Desnitrificação
- Desinfecção
- 50 cm profundidade
- **6 a 8 horas**

LAGOA PLANTADA

- Polimento **de 2% remoção de carga orgânica e sólidos.**
- Desinfecção UV natural
- **Oxigenação**
- 80cm profundidade
- **2 a 5 dias**

MEIO RECEPTOR

- **Água para REUSO**
- Lançamento Rio
- Lançamento rede pública
- Infiltração no solo
- Zonas sumidoras e evapotranspiração

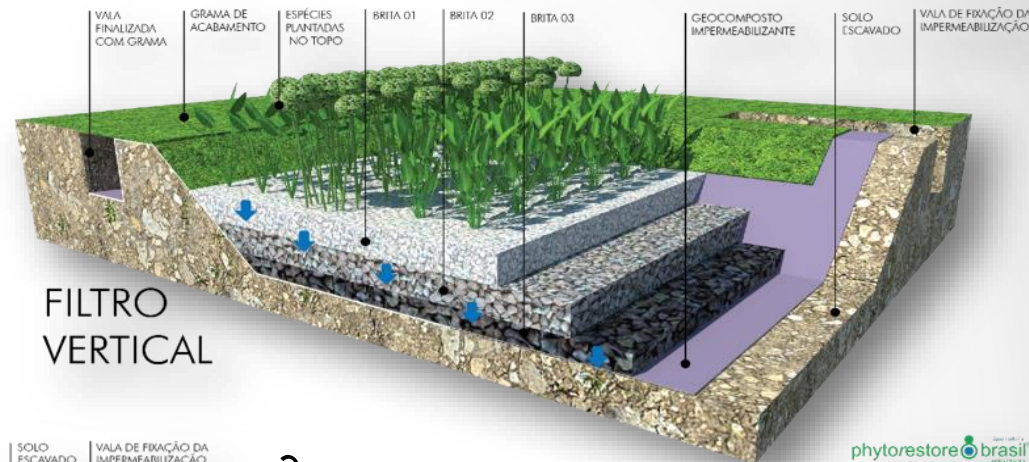
SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO – (EM ESTUDO)

Efluentes vem da cidade



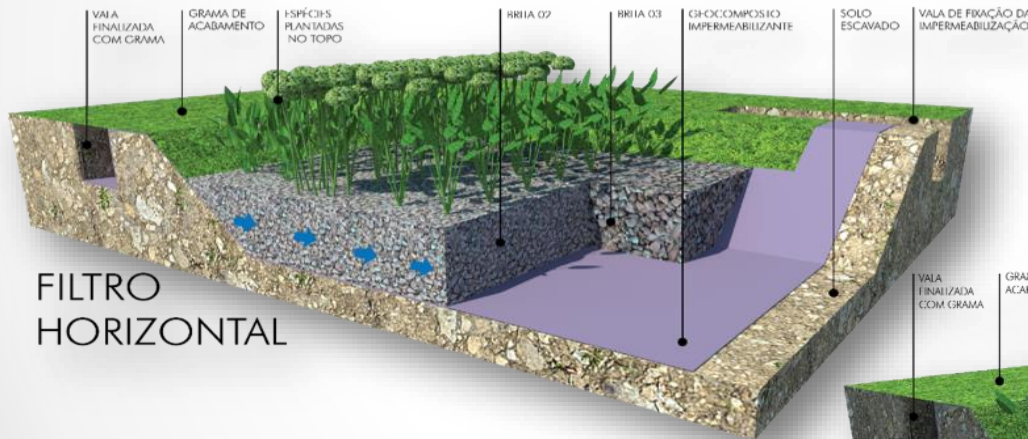
1º Estágio - Filtragem

Tratamento Aeróbio



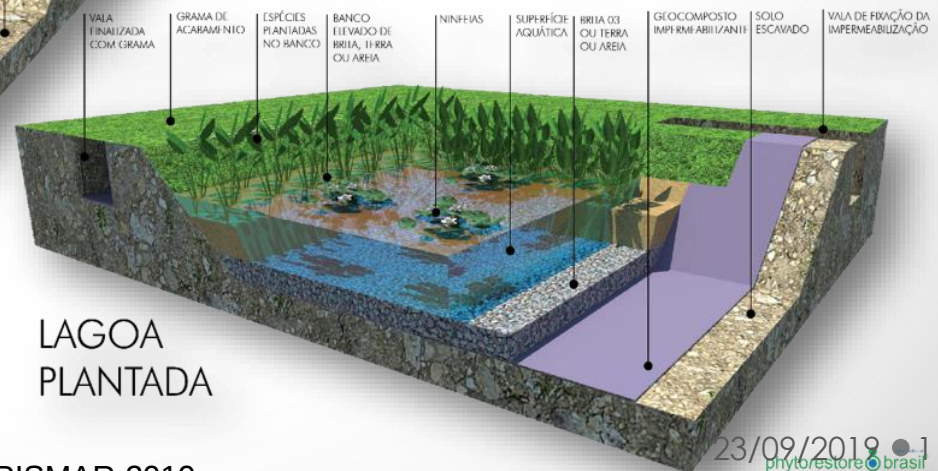
2º Estágio

Tratamento Anaeróbio



3º Estágio

Lagoa Plantada



Reuso ou Infiltração ou Lançado ao rio.

3º Estágio



- URBANO 1 (PLANALTO) = 1825 habitantes (projeção para 2033)
- URBANO 2 (NOVO HORIZONTE) = 2355 habitantes (projeção para 2033)
- URBANO 3 (CENTRO) = 4520 habitantes (projeção para 2033)
- POPULAÇÃO URBANA TOTAL ESTIMADA (ano 2033): 8700 habitantes
- VAZÃO TOTAL ESTIMADA: 1.305.000,0 L/dia (54,37m³/h)

SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO – (EM ESTUDO)

Estação de Jardins filtrantes



FONTE: Phitorestore Brasil

EVOLUÇÃO DOS LOTEAMENTOS APÓS PD - 1999

LEGENDA

LOTEAMENTOS APROVADOS ATÉ 1999

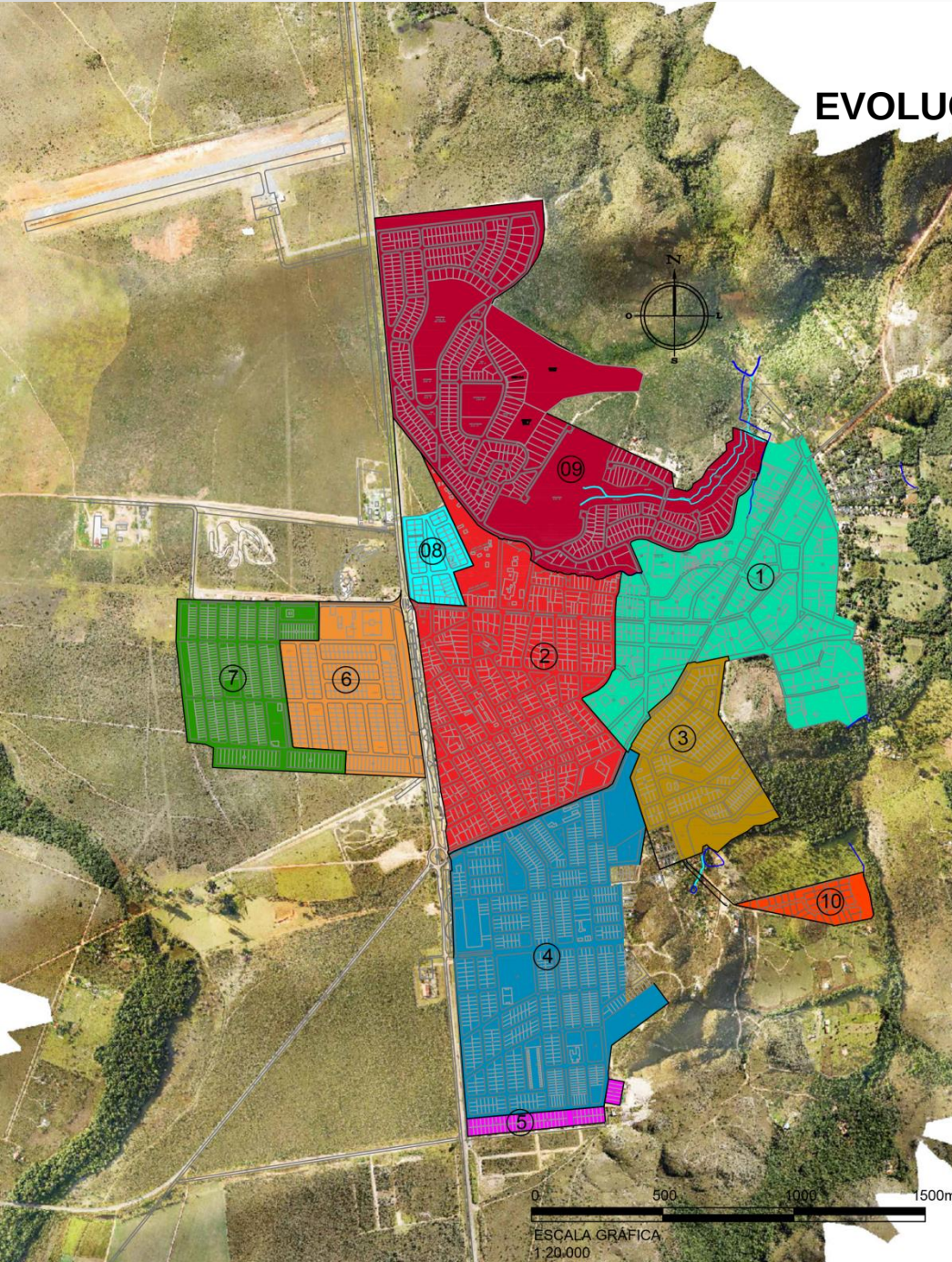
- 1 CENTRO
- 2 PARAISINHO
- 3 ESTÂNCIA PARAÍSO
- 4 SETOR NOVO HORIZONTE
- 5 EXPANSÃO NOVO HORIZONTE
- 6 SETOR PLANALTO
- 7 SETOR CIDADE ALTA
- 8 VILA BANDEIRA

LOTEAMENTOS APROVADOS APÓS 1999

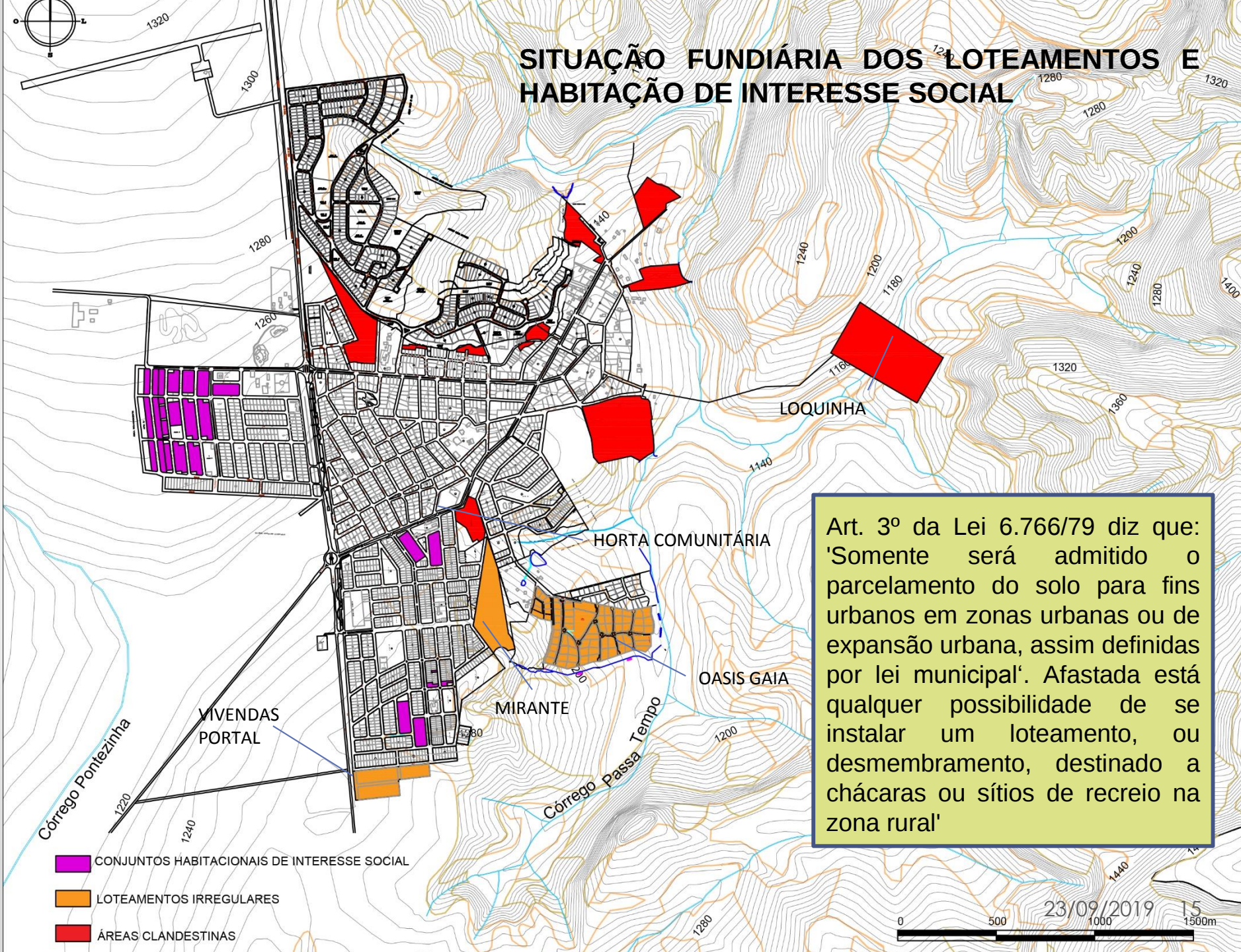
- 9 LOTEAMENTO RESIDENCIAL ELDORADO 1999 /2016
- 10 VALE AZUL 2015

LOTEAMENTOS APROVADOS EM SITUAÇÃO IRREGULAR

- VIVENDAS PORTAL - (não houve registro)
- MIRANTE - (não houve registro)
- OASIS GAIA - (em processo de legalização)



SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DOS LOTEAMENTOS E HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



Art. 3º da Lei 6.766/79 diz que: 'Somente será admitido o parcelamento do solo para fins urbanos em zonas urbanas ou de expansão urbana, assim definidas por lei municipal'. Afastada está qualquer possibilidade de se instalar um loteamento, ou desmembramento, destinado a chácaras ou sítios de recreio na zona rural'

PARÂMETROS URBANÍSTICOS ATUAIS

*ÁREA MÍNIMA DO LOTE

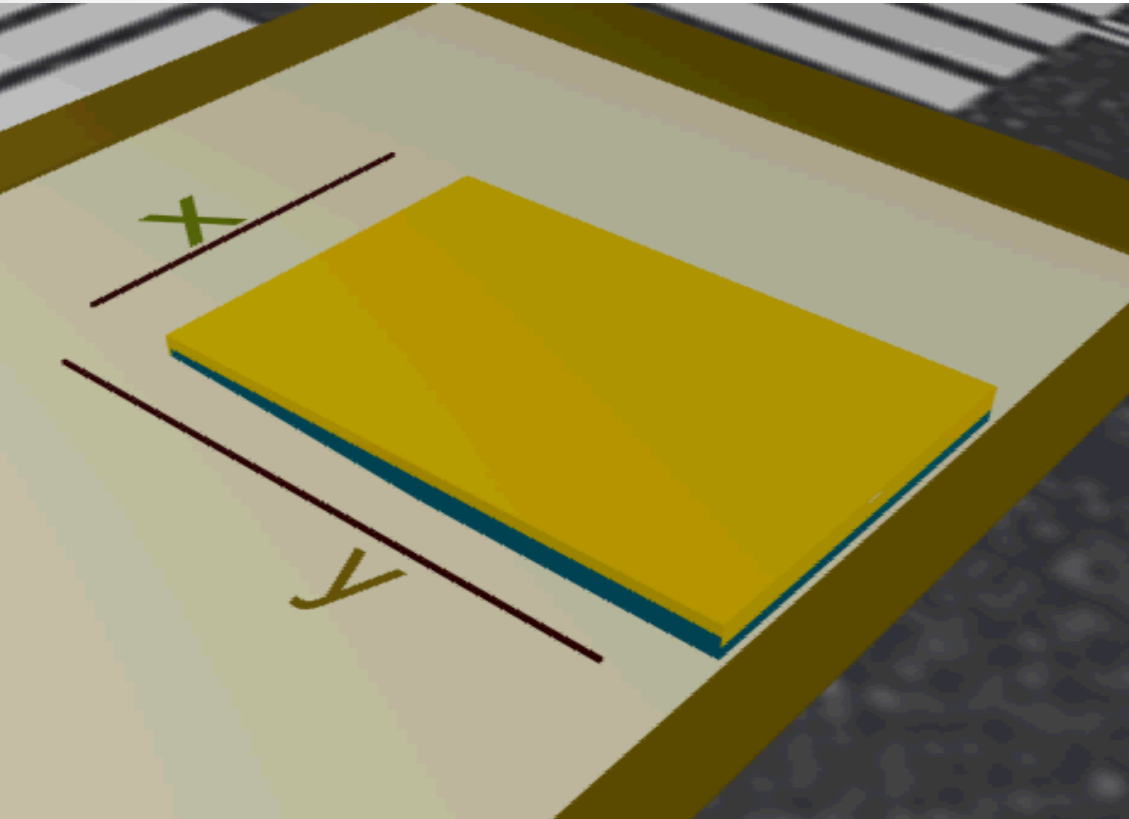
- Lotes normais 450m²
- Lotes de interesse social 300m²
- Lotes rurais 40.000m²

*RECUOS OU AFASTAMENTOS

- recuo frontal (5m)
- recuo lateral (1,5m)
- recuo de fundo (1,5m)

*TAXA DE OCUPAÇÃO

- Relação entre a área ocupada pela projeção horizontal da construção e a área do lote. (área de projeção da edificação / pela área do terreno) máximo 60%



*COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO

Define a área máxima a ser construída no lote. (área do lote x coeficiente adotado)

Ex.: 400m² x 1 vez o terreno = 400m²

400m² x 1,5 vezes o terreno = 600m²

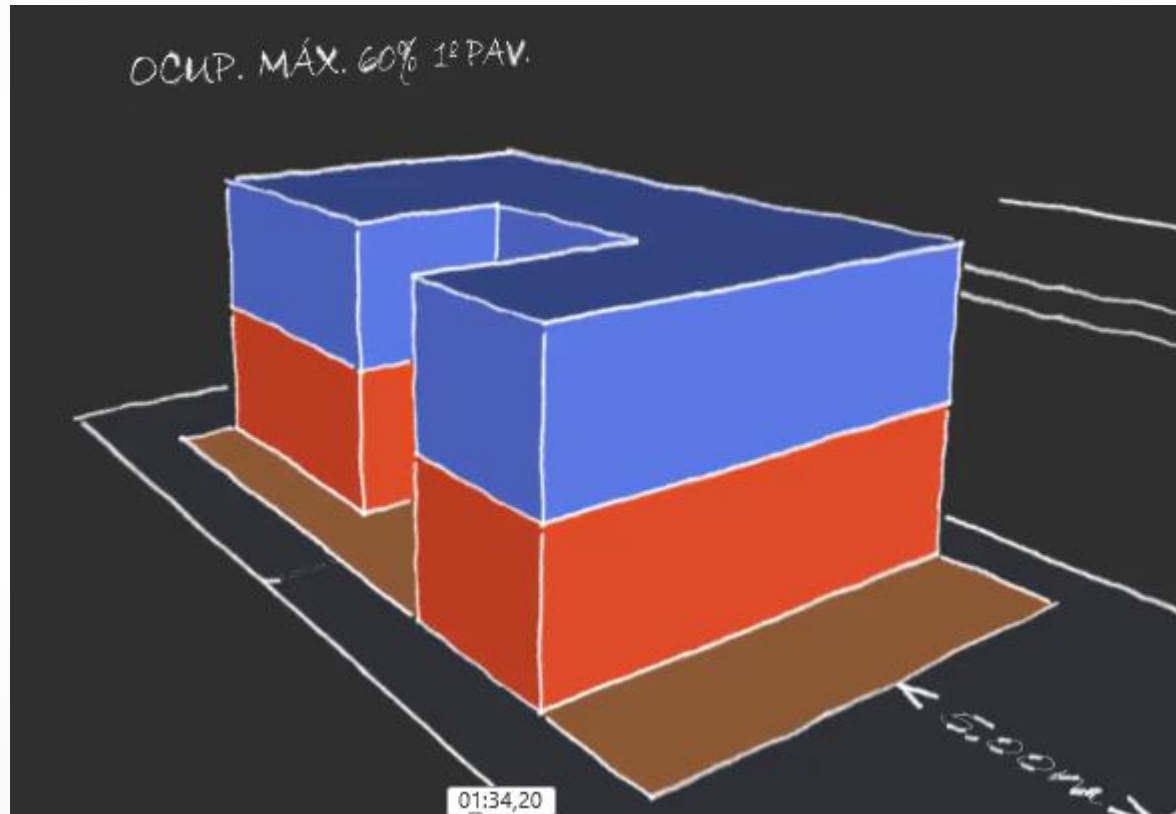
400m² x 0,6 vezes o terreno (ambiental)

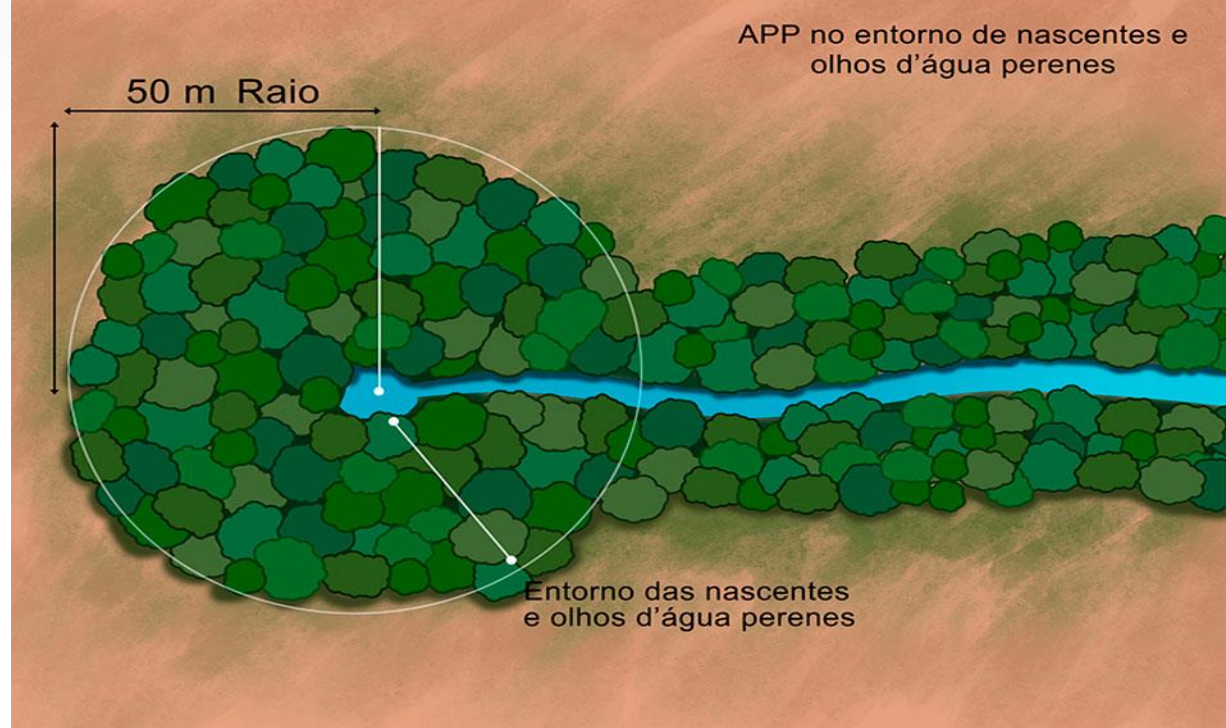
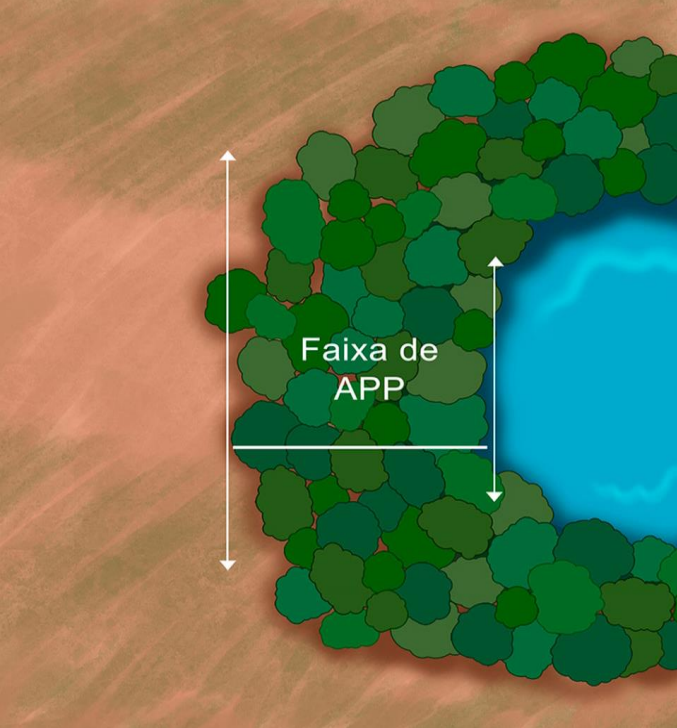
*GABARITO – Altura da construção

Padrão da cidade (máximo de 7m)

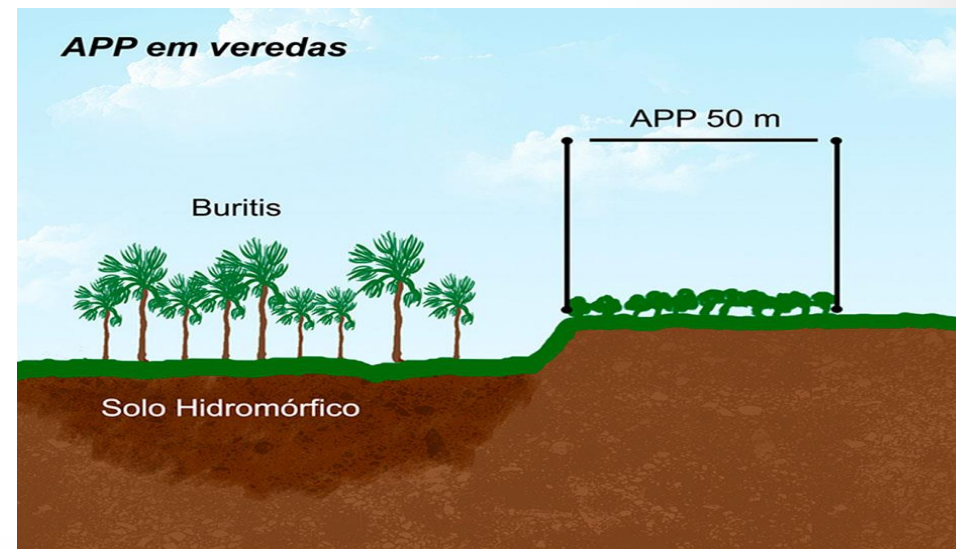
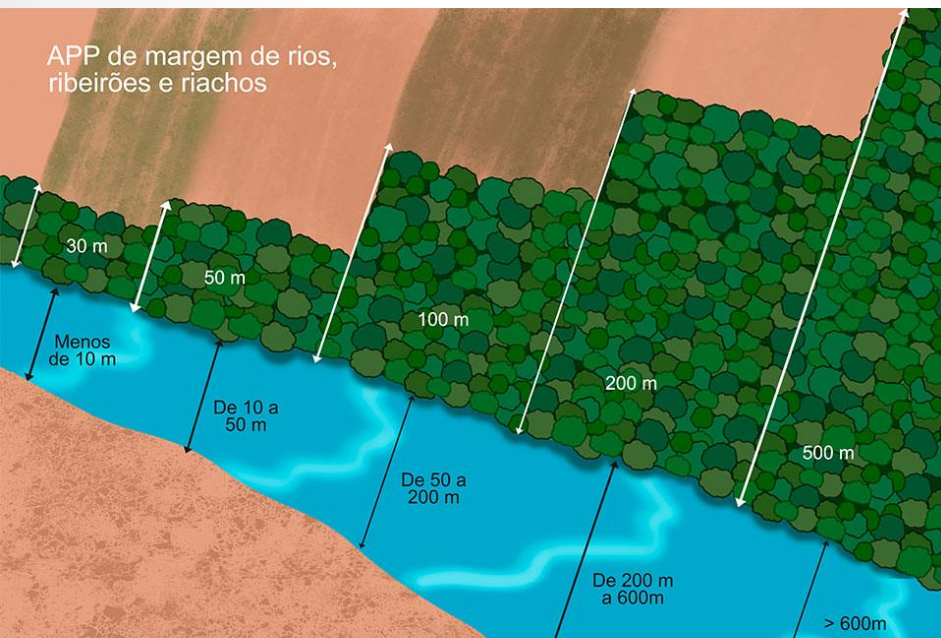
Av. Paraíso e Av. João Bernardes de Abreu, (máximo de 9m)

PARÂMETROS URBANÍSTICOS ATUAIS





APP's – Áreas de Proteção Permanente (Matas Ciliares) Construção “0m²



VISTA PANORÂMICA DO DISTRITO DE SÃO JORGE

SITUAÇÃO ATUAL 2019



VISTA PANORÂMICA DO DISTRITO DE SÃO JORGE

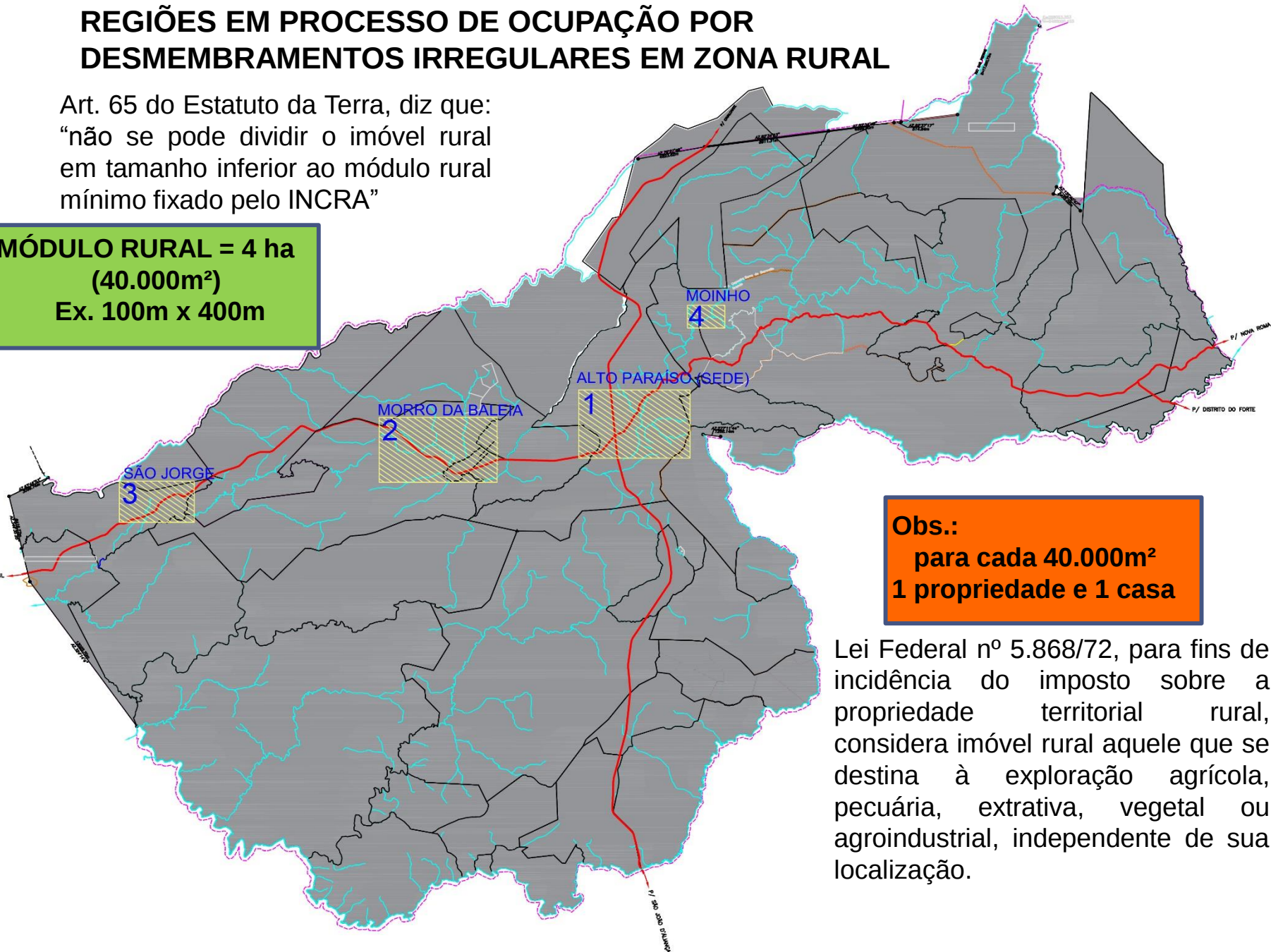
SITUAÇÃO EM 2016



REGIÕES EM PROCESSO DE OCUPAÇÃO POR DESMEMBRAMENTOS IRREGULARES EM ZONA RURAL

Art. 65 do Estatuto da Terra, diz que:
“não se pode dividir o imóvel rural
em tamanho inferior ao módulo rural
mínimo fixado pelo INCRA”

**MÓDULO RURAL = 4 ha
(40.000m²)
Ex. 100m x 400m**

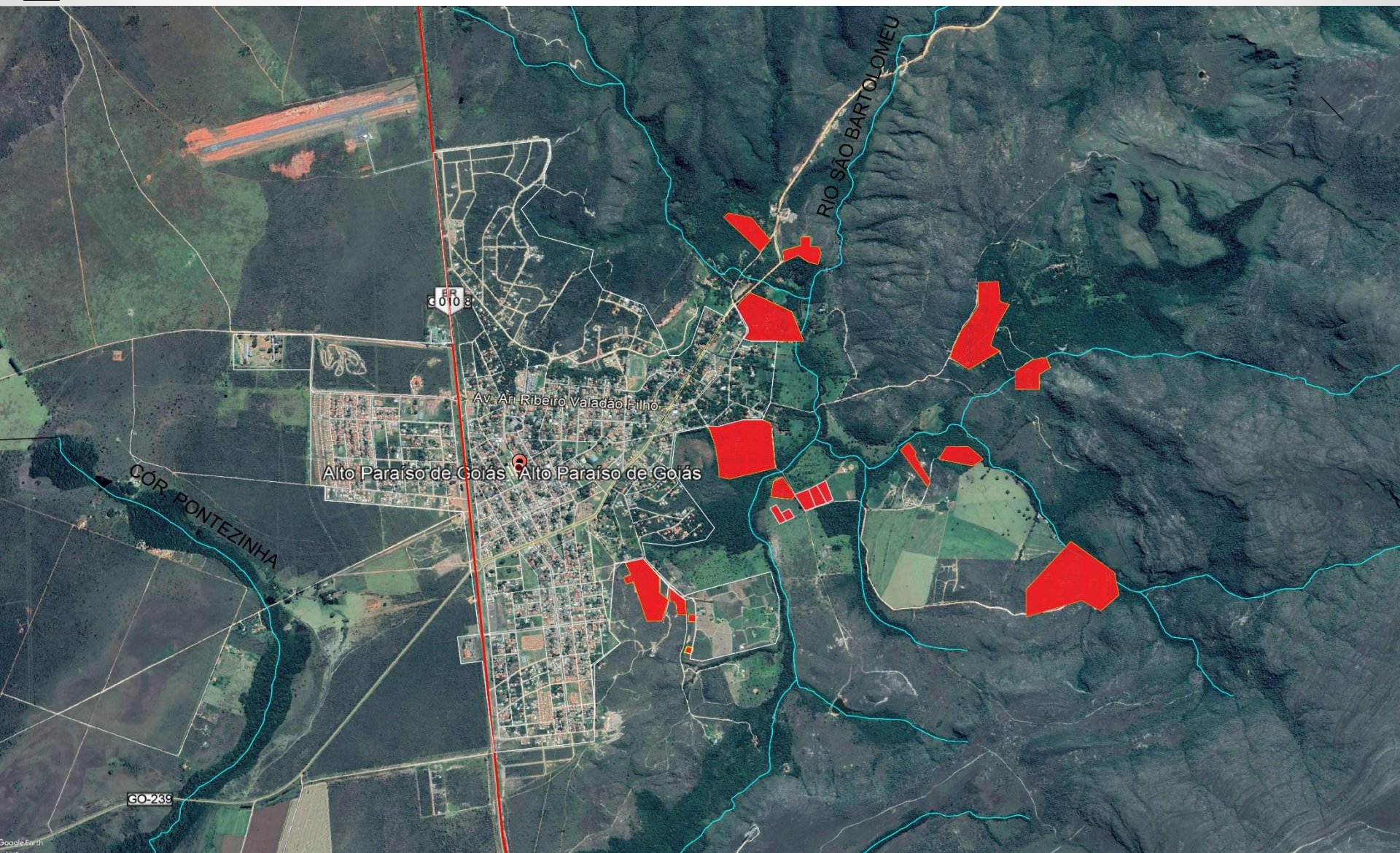


Obs.:
para cada 40.000m²
1 propriedade e 1 casa

Lei Federal nº 5.868/72, para fins de incidência do imposto sobre a propriedade territorial rural, considera imóvel rural aquele que se destina à exploração agrícola, pecuária, extrativa, vegetal ou agroindustrial, independente de sua localização.

DESMEMBRAMENTOS IRREGULARES – REGIÃO DO ENTORNO DA SEDE

1



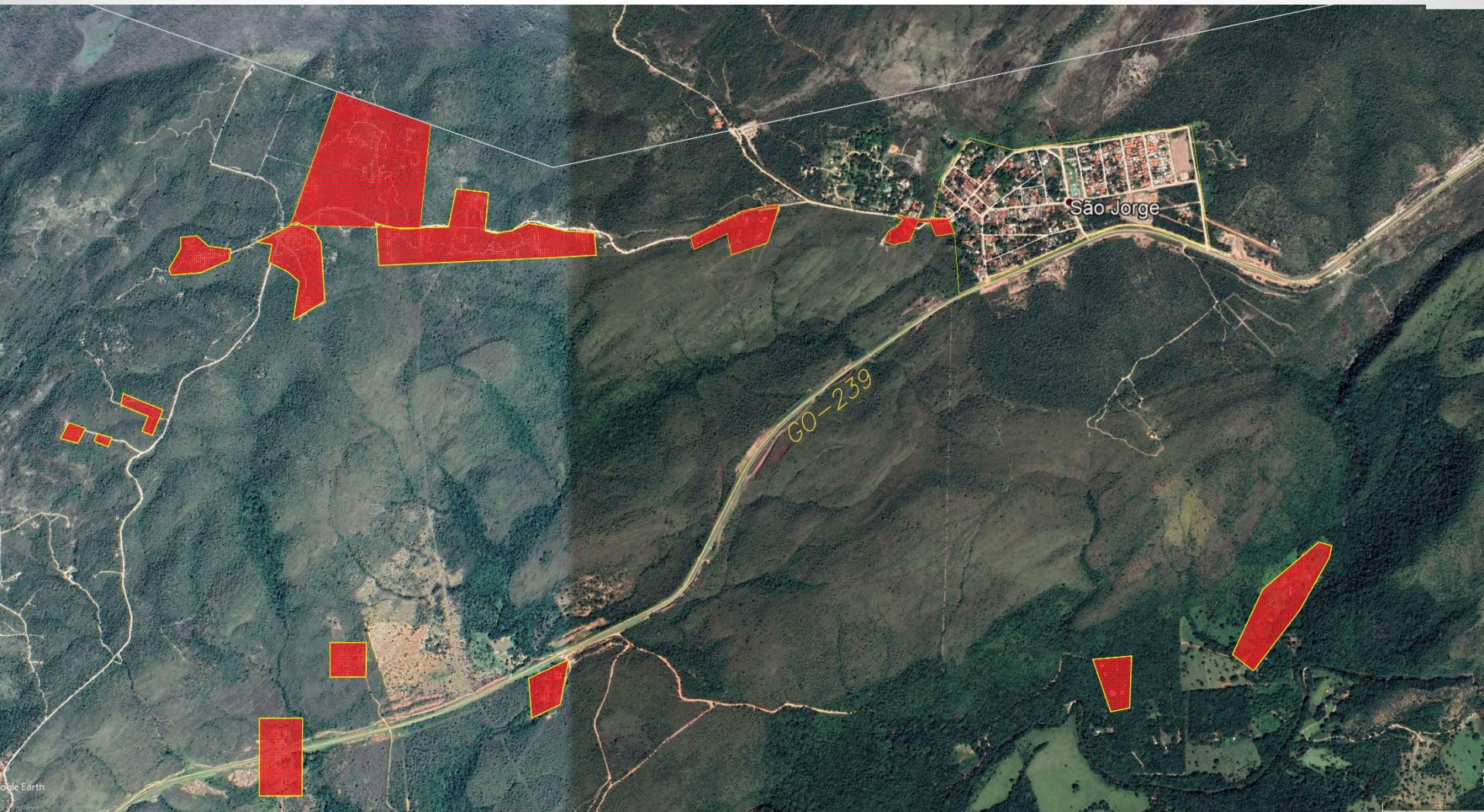
DESMEMBRAMENTOS IRREGULARES – REGIÃO DO MORRO DA BALEIA

2



DESMEMBRAMENTOS IRREGULARES – REGIÃO DO ENTORNO DE SÃO JORGE

3



PERÍMETRO URBANO DE SÃO JORGE

ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE DO DISTRITO DE SÃO JORGE

O Distrito de São Jorge sofre grandes impactos de fluxo de veículos durante o período de alta temporada, o que levou a Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge a contratação de uma proposta de plano de mobilidade para essas ocasiões.

Parte da comunidade local adverte do risco da perda de identidade histórica local em função de propostas e projetos de infraestrutura urbana que não levem em consideração suas características próprias e de traçados espontâneos que exigem obras específicas à cultura local.

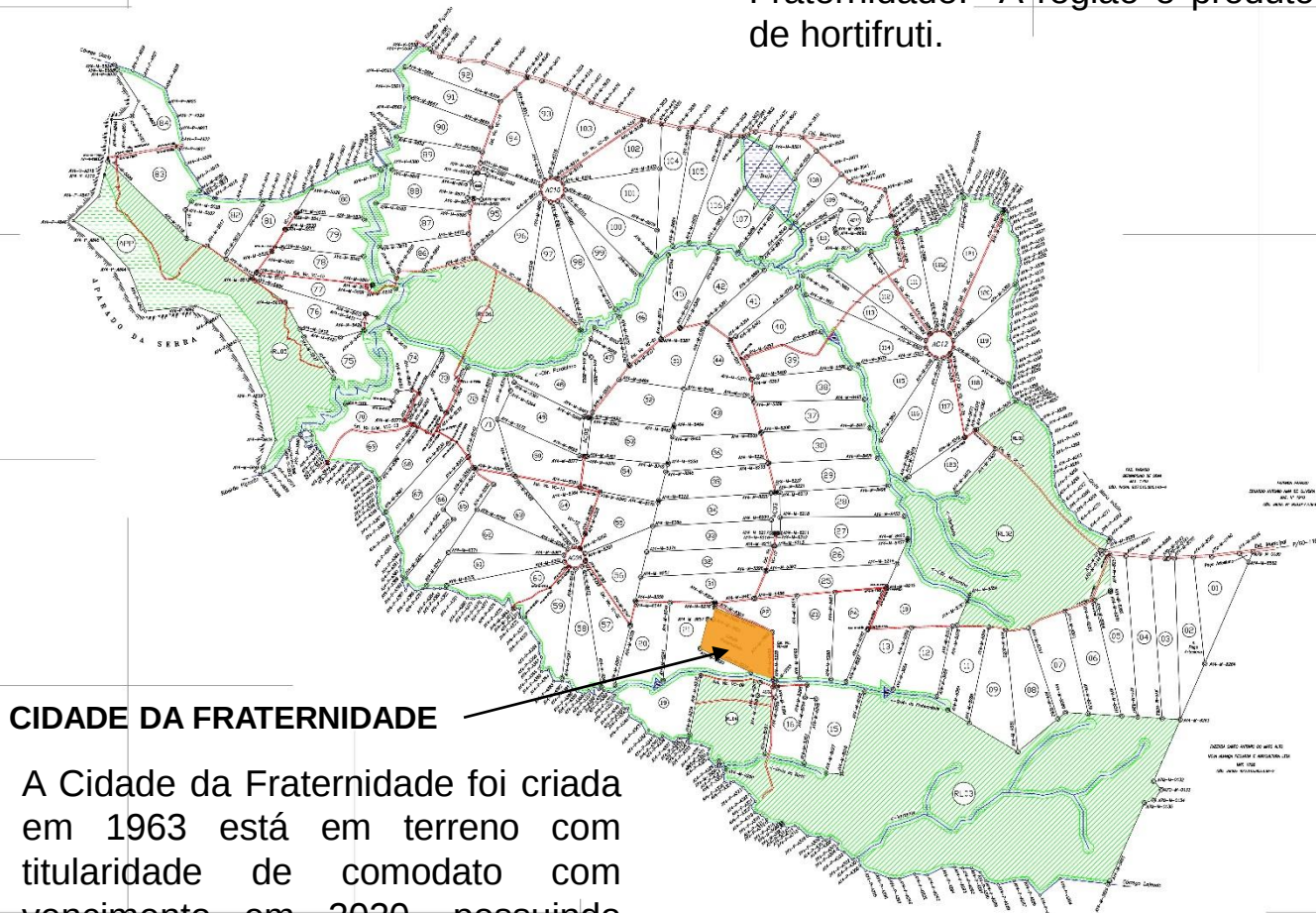
O forte crescimento do fluxo de turistas no período de alta temporada à região tem impactado na capacidade de prestação de serviços e a oferta de infraestrutura instalada principalmente no tocante a sobrecarga de telefonia, internet, água e energia elétrica.



Fonte : Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge, 2010.

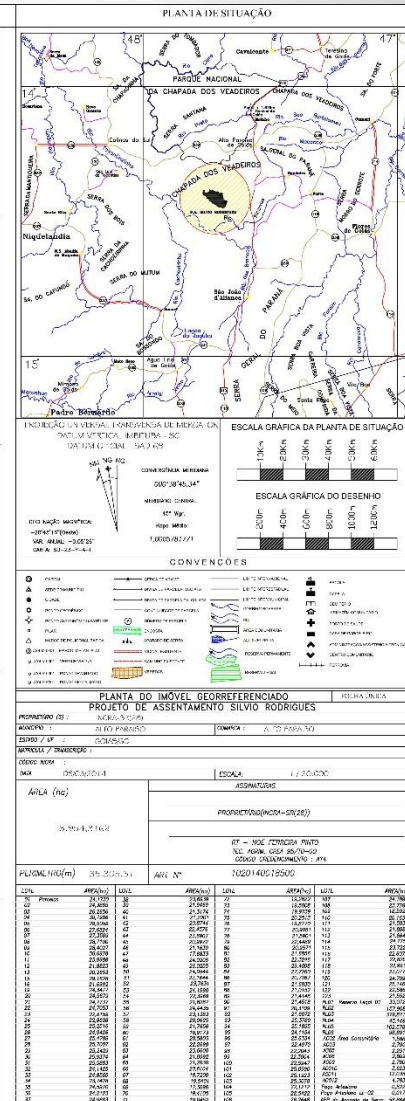
ASSENTAMENTO SÍLVIO RODRIGUES (CIDADE DA FRATERNIDADE)

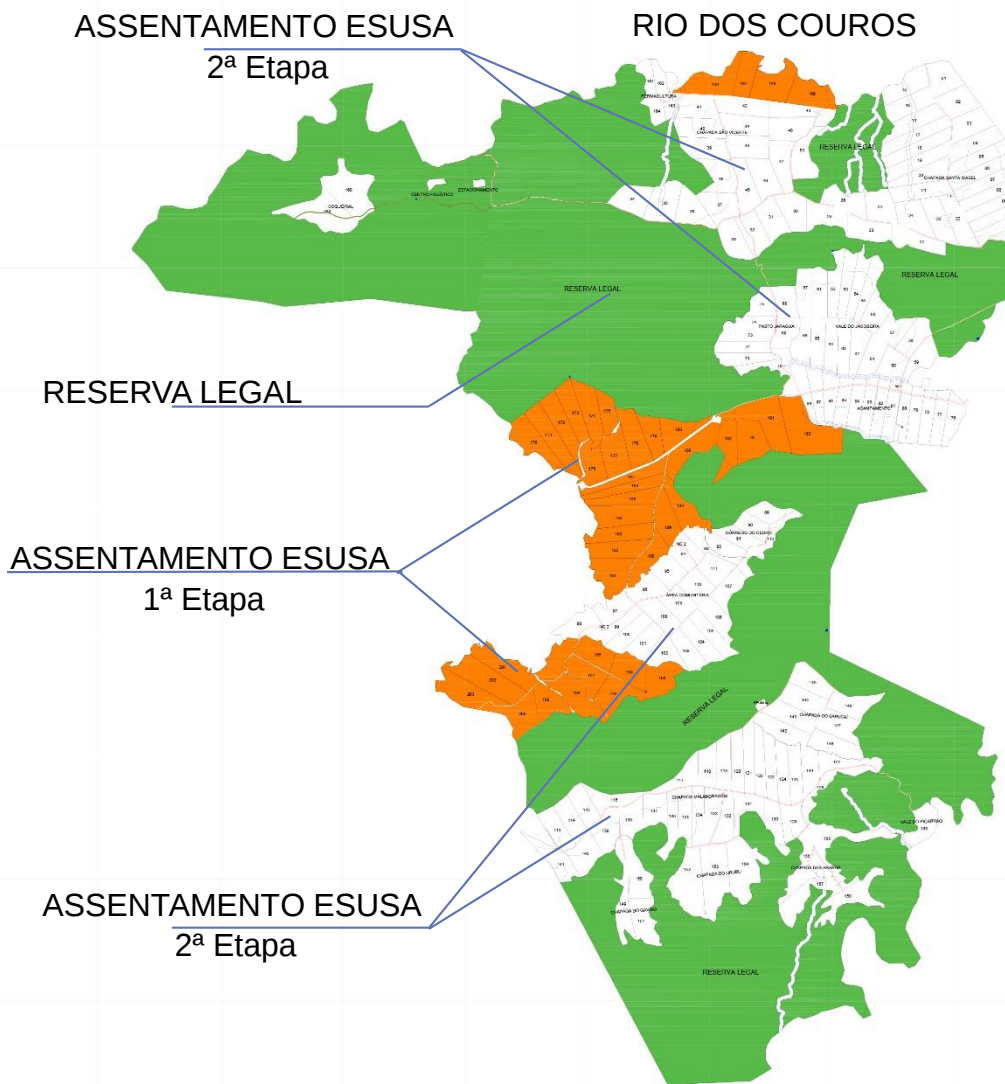
O Assentamento Sílvio Rodrigues, possui 119 famílias que contam com o apoio estrutural da Cidade da Fraternidade. A região é produtora de hortifruti.



CIDADE DA FRATERNIDADE

A Cidade da Fraternidade foi criada em 1963 está em terreno com titularidade de comodato com vencimento em 2020, possuindo uma base de infraestrutura de educação e saúde que garante o atendimento social da região em convênio com o estado e município.





ASSENTAMENTO ESUSA C/ PROJETO DE AMPLIAÇÃO

Os assentamentos geram inúmeros impactos sociais, econômicos e ambientais ao município, sem a devida contrapartida do Governo Federal.

Hoje o assentamento ESUSA abriga aproximadamente 40 famílias e está em processo de ampliação para 206 famílias, o que deverá superar a capacidade de oferta de vagas do Educandário Humberto de Campos (Cidade da Fraternidade) que hoje atende cerca de 250 alunos. Além desses impactos também terão reflexos no transporte escolar que hoje já não atende as necessidades quanto ao número de alunos x número de lugares ofertados.

Foi relatada a forte pressão imobiliária sobre áreas dos assentados para compra e arrendamento com objetivo de transformação em agropecuária de uso intensivo.

A comunidade dos assentamentos e do núcleo da Cidade da Fraternidade entendem a necessidade de melhor gestão do lixo local, com coleta seletiva e convênio com a RECICLEALTO, pois parte do lixo da região é lançado a beira da estrada em uma voçoroca próximo à GO-118.

É preocupante o registro de desmatamentos e ocupações em áreas de proteção ambiental dentro do perímetro do assentamento ESUSA.

MINERAÇÃO - REQUERIMENTOS DE AUTORIZAÇÃO DE PESQUISAS E REGISTROS DE LICENÇA

Processo	Tipo de requerimento	Fase atual	CPF/CNPJ d titular	Nome do ttular	Municípios	Substâncias	Tipos d Uso	Situação	Unid.	a	Área (ha)
860.176/2019	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Requerimento de Pesquisa	351.114.531-72	ABÍLIO CARLOS FERREIRA DE FARIAS	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	ARDÓSIA	Revestimento	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	671,00
860.321/2019	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Requerimento de Pesquisa	29.817.056/0001-15	PRIME MINERAÇÃO	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.415,70
860.307/2019	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Requerimento de Pesquisa	10.306.257/0001-20	BRASIL MANGANES LTDA.	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	658,10
860.222/2019	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Requerimento de Pesquisa	839.784.452-04	Rosa Santos Do Amorim	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.992,87
860.072/2018	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	260.296.691-68	Uarian Ferreira da Silva	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO COLINAS DO SUL/GO	MINÉRIO DE OURO ÁGUA MINERAL	Industrial Balneoterapia	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	246,95
860.210/2018	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	150.994.151-72	Paulo de Souza Pau Ferro	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE COBRE	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.406,28
860.207/2018	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	150.994.151-72	Paulo de Souza Pau Ferro	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE COBRE	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.749,95
860.662/2018	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	25.291.472/0001-71	Itauna Minertech Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.918,26
860.155/2018	Requerimento de Registro de Licença	Requerimento de Licenciamento	222.879.301-91	Santino Afonco de Faria	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	ARGILITO	Cerâmica vermelha	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	49,22
860.021/2018	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	260.296.691-68	Uarian Ferreira da Silva	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO ÁGUA MINERAL	Industrial Balneoterapia	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	217,75
860.156/2018	Requerimento de Registro de Licença	Requerimento de Licenciamento	334.762.251-00	Joaquim Garcez de Mendonça Filho	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	CASCALHO	Construção civil	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	14,40
860.829/2018	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	351.221.881-49	HERMINEA DUARTE DA SILVA	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.995,86
860.661/2018	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	25.291.472/0001-71	Itauna Minertech Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.515,32
860.663/2018	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	25.291.472/0001-71	Itauna Minertech Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.684,93
860.452/2017	Requerimento de Registro de Licença	Requerimento de Licenciamento	190.783.901-15	Nilmar Wagner Vieira de Sousa	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	CASCALHO ARGILA	Construção civil	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	19,81
860.943/2017	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	09.434.057/0001-73	Mineradora Vale do Cerrado Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.101,43
860.620/2017	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	03.848.164/0001-61	Toledo Granitos do Brasil Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO COLINAS DO SUL/GO	MINÉRIO DE OURO QUARTZO	Industrial Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.937,35
860.528/2017	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	507.905.528-68	Ana Maria Ferraz Guedes	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	510,25
860.039/2017	Requerimento de Disponibilidade para	Autorização de Pesquisa	00.508.829/0001-08	Edem Empresa de Desenvolvimento Em	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.990,21
860.205/2017	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	16.615.143/0001-48	Mineradora Serra Geral Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.877,40
861.358/2016	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	260.296.691-68	Uarian Ferreira da Silva	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO COLINAS DO SUL/GO	MINÉRIO DE OURO ÁGUA MINERAL	Industrial Balneoterapia	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	351,51
860.114/2016	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Requerimento de Pesquisa	19.147.190/0001-00	Wjm Mineração e Pesquisa Eireli Me	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO COLINAS DO SUL/GO NIQUELÂNDIA/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE OURO AREIA CASCALHO DIAMANTE	Industrial Construção civil Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	857,15
860.773/2015	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	05.835.276/0001-03	Rio Granito Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO TERESINA DE GOIÁS/GO	ILMENITA	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	649,09
861.286/2015	Requerimento de Disponibilidade para pesquisa	Autorização de Pesquisa	14.641.999/0001-62	Centro Mineração Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.886,78
861.129/2015	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	085.320.521-34	Mucio Nobre da Costa Ribeiro	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	QUARTZO ÁGUA MINERAL	Industrial Engarrafamento	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	781,71

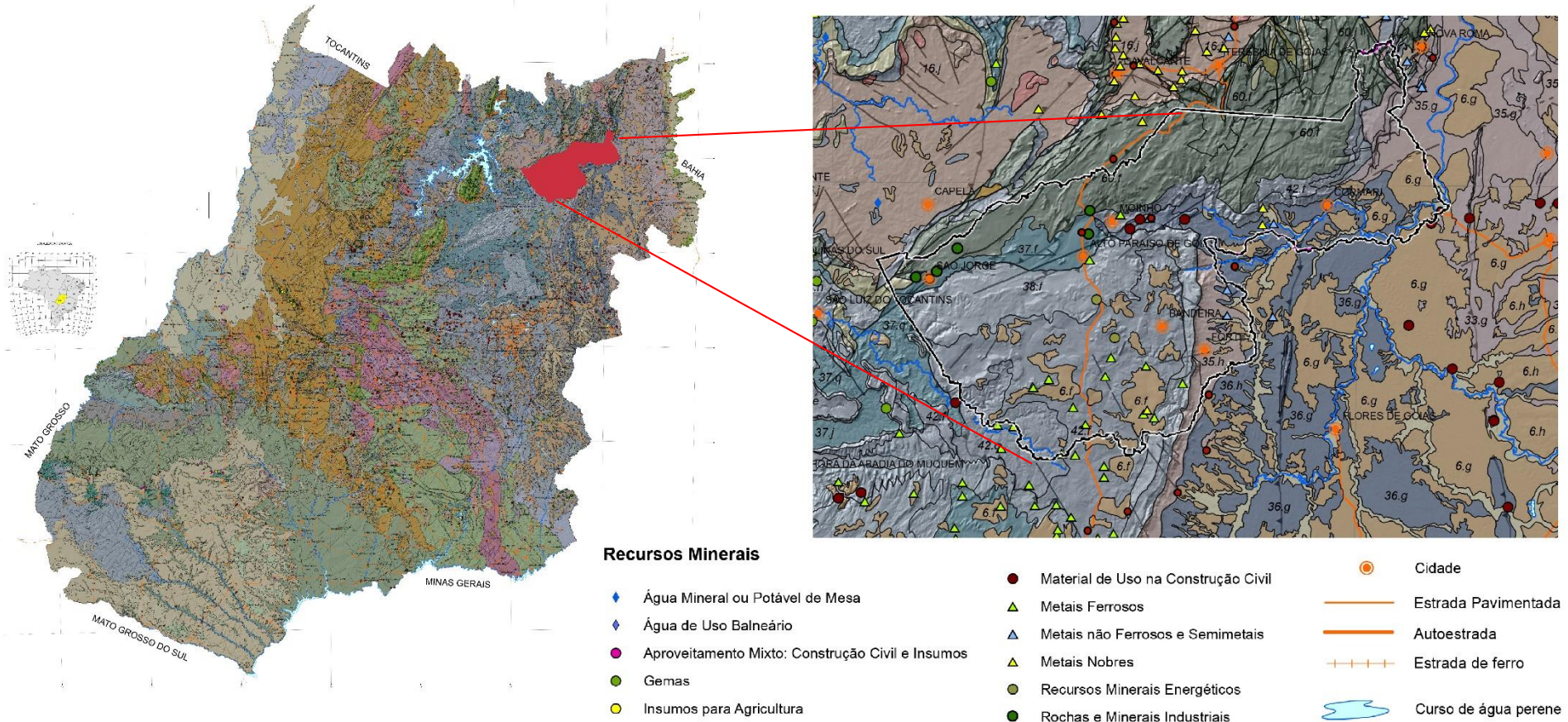
MINERAÇÃO - REQUERIMENTOS DE AUTORIZAÇÃO DE PESQUISAS E REGISTROS DE LICENÇA

Processo	Tipo de requerimento	Fase atual	CPF/CNPJ d titular	Nome do titular	Municípios	Substâncias	Tipos d Uso	Situação	Unid.	a	Área (ha)
861.490/2014	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	085.071.391-91	Raimundo Paiva da Silva	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE COBRE	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.160,27
860.850/2014	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	16.900.296/0001-37	Platinus Empreendimentos e	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	130,58
860.804/2014	Requerimento de Registro de Licença	Requerimento de Licenciamento	190.783.901-15	Nilmar Vagner Vieira de Sousa	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	CASCALHO ARGILA	Construção civil	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	28,47
860.252/2014	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	078.472.206-44	Paulo Eustaquio Nogueira Penido	GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.960,83
860.192/2012	Requerimento de Disponibilidade para	Autorização de Pesquisa	13.976.200/0001-26	Mineradora Vera Cruz Ltda.	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.615,99
861.940/2012	Requerimento de Registro de Licença	Requerimento de Licenciamento	00.619.676/0001-68	Iapa Imobiliária e Agropecuária Pouso Alto	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	CASCALHO	Construção civil	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	0,99
860.049/2012	Requerimento de Disponibilidade para	Autorização de Pesquisa	523.933.051-49	Delfim Ferreira Alves Júnior	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.774,51
861.779/2012	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	078.472.206-44	Paulo Eustaquio Nogueira Penido	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.845,41
861.605/2012	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	260.296.691-68	Uarian Ferreira da Silva	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO COLINAS DO SUL/GO	MINÉRIO DE OURO ÁGUA MINERAL	Industrial Balneoterapia	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.438,96
861.777/2012	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	078.472.206-44	Paulo Eustaquio Nogueira Penido	GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.894,69
862.573/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	303.447.618-35	Felipe Monaco Balakirev Resende	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.819,78
862.572/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	303.447.618-35	Felipe Monaco Balakirev Resende	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.990,19
862.571/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	303.447.618-35	Felipe Monaco Balakirev Resende	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.990,23
862.570/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	303.447.618-35	Felipe Monaco Balakirev Resende	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.980,89
862.569/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	303.447.618-35	Felipe Monaco Balakirev Resende	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.855,01
862.568/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	303.447.618-35	Felipe Monaco Balakirev Resende	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.639,96
862.567/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	303.447.618-35	Felipe Monaco Balakirev Resende	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.362,60
862.566/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	303.447.618-35	Felipe Monaco Balakirev Resende	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.616,01
862.565/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	303.447.618-35	Felipe Monaco Balakirev Resende	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.921,74
862.147/2011	Requerimento de Disponibilidade para pesquisa	Autorização de Pesquisa	11.085.724/0001-00	Adher Empreendimentos Ltda.	GOIÁS/GO COLINAS DO SUL/GO	MINÉRIO DE FERRO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.776,02
862.028/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	11.085.724/0001-00	Adher Empreendimentos Ltda.	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.754,30
862.574/2011	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	303.447.618-35	Felipe Monaco Balakirev Resende	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.942,83
860.533/2010	Requerimento de Disponibilidade para pesquisa	Autorização de Pesquisa	11.522.370/0001-05	Minetto Minerais do Brasil Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.999,99
861.575/2009	Requerimento de Registro de Extração	Requerimento de Registro de Extração	01.740.455/0001-06	Prefeitura Municipal de Alto Paraíso de Goiás	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	CASCALHO	Construção civil	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1,00
860.200/2009	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	217.992.291-49	Ibrahim Rassi	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE NÍQUEL	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	1.795,85
861.276/2008	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	12.069.549/0001-11	Itamix Mineração Industrial Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	491,46
861.274/2008	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Autorização de Pesquisa	12.069.549/0001-11	Itamix Mineração Industrial Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE OURO	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	974,85
861.450/2007	Requerimento de Autorização de Pesquisa	Requerimento de Lavra	02.840.072/0001-72	Mibasa Mineradora Barro Alto Ltda	ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO	MINÉRIO DE MANGANÊS	Industrial	Ativo	GOIÁS	Superint. / GO	54,31

IMPORTANTE: este serviço possui caráter meramente informativo e, portanto, não dispensa o uso dos instrumentos oficiais pertinentes para produção de efeitos legais. As informações são disponibilizadas no momento e na forma em que são inseridas na base de dados pelos servidores e colaboradores do DNPm.

MINERAÇÃO

MAPA GEODIVERSIDADE DO ESTADO DE GOIÁS E DO DISTRITO FEDERAL



SOCIAL / HABITAÇÃO

O **Plano Municipal de Habitação de Interesse Social** é um instrumento de implementação do Sistema Nacional de Habitação – SNHIS, que tem como objetivo planejar as ações da Municipalidade referentes ao setor habitacional, de forma a garantir às populações de baixa renda, o acesso à moradia adequada e ao solo urbano regularizado, com moradia digna e acesso a infraestrutura básica.

O PMHIS de Alto Paraíso de Goiás foi aprovado em 2012, em consonância ao Plano Estadual de Habitação de Interesse Social – PEHIS e ao Sistema Nacional da Habitação de Interesse Social – SNHIS, criado a partir da Lei Federal nº. 11.124/2005,

O **Artigo 12** da referida Lei, **a apresentação do PLHIS é condição obrigatória para que os entes federados acessem os recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS.**

Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS e Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social – CMHIS, foram instituídos pela Lei 795/2008 – alterada pelas leis 846/2010 e 862/2010.

Objetivos e Diretrizes do PMHIS (2012)		
DIAGNÓSTICO HABITACIONAL	DIRETRIZES	OBJETIVOS
I. Déficit habitacional de 472 UHIS, mais 655 novas moradias da demanda futura.	Otimizar e ampliar a produção de moradias	Oferecer moradia digna a 385 famílias da área urbana e 87 da área rural, que não as possui, mais 655 novas moradias da demanda futura.
II. Demanda por melhoria:	Aquisição de materiais de construção para reforma e ampliação	Reformar e ampliar 53 moradias(urbana) e 30 (rural) de famílias com densidade excessiva
		Doar kits sanitários a 12 famílias(urbano) e 20 (rural) de baixa renda.
		Pavimentação asfáltica a moradias de 150 famílias
III. Inadequação fundiária	Integração urbana de parcelamento sem regularização fundiária	Instalação de água encanada a 175 famílias na área rural.
IV. Necessidade de loteamento de áreas para HIS	Integração urbana	Regularizar lotes doados à AGEHAB onde foram construídas moradias de Interesse Social no setor Cidade Alta.
V. Legislação urbanística ambiental e habitacional	Desenvolvimento institucional	Oferecer áreas urbanas para construção de HIS
VI. Falta de Assistência técnica	Oferecer assistência técnica gratuita nos empreendimentos HIS	Atualização do Plano Diretor e Criação do Código de Postura.
		Assistência técnica na construção de novas unidades e/ou melhorias habitacionais a todas as famílias com renda até 3 SM.

SOCIAL / HABITAÇÃO

MUNICÍPIO DE ALTO PARAÍSO - GO
Mapa das ofertas habitacionais de interesse social



PMHIS

Mapa das ofertas habitacionais de interesse social

ALAN PEREIRA BARBOSA
PREFEITO

Responsável Técnico
AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO

LEGENDA

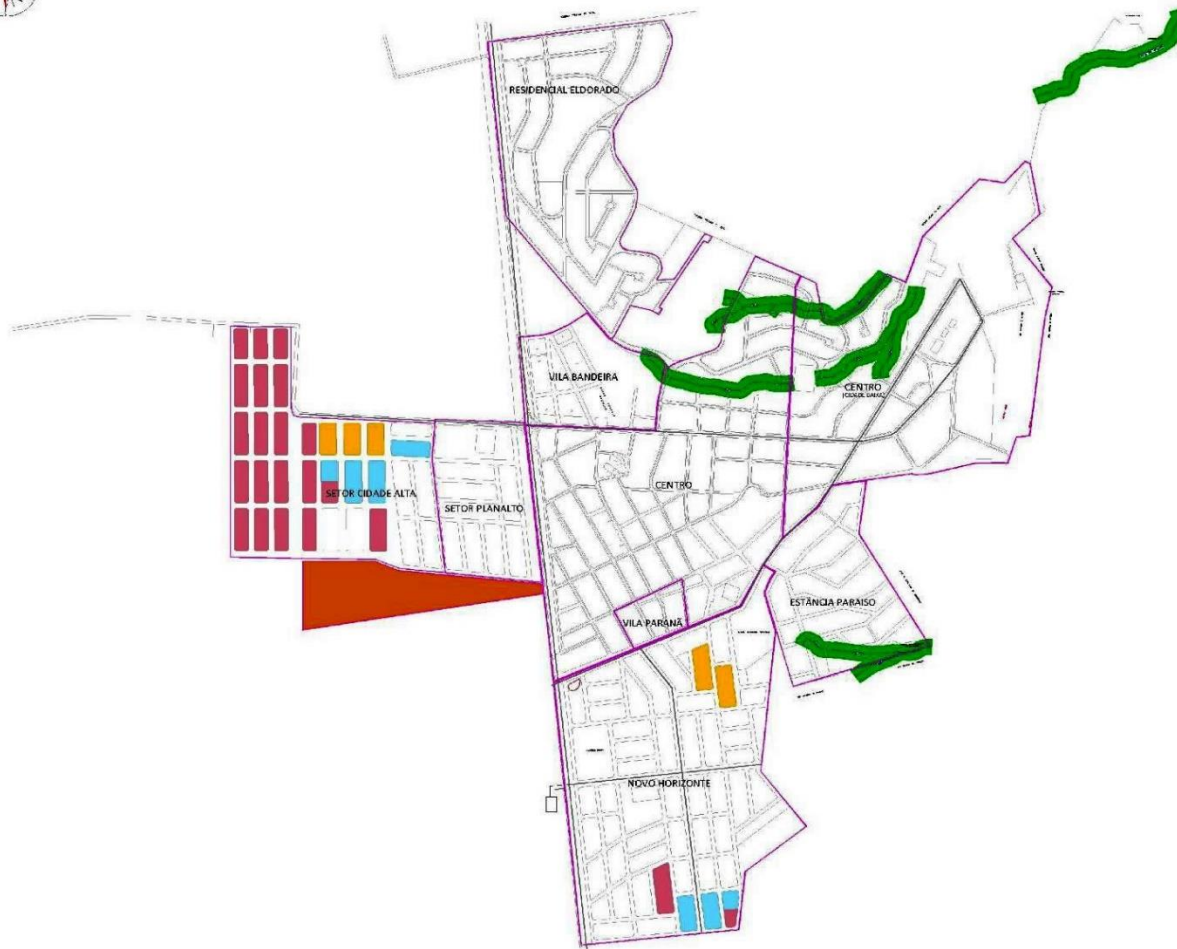
- VIAS PRINCIPAIS
- LIMITES DE BAIROS
- 1 UNIDADES HABITACIONAIS EXECUTADAS POR AUTOPROMOÇÃO EM TERRENO PRIVADO OU PÚBLICO
- 2 UNIDADES HABITACIONAIS EXECUTADAS POR COOPERATIVA/ENTIDADE EM TERRENO PRIVADO OU PÚBLICO
- 3 UNIDADES HABITACIONAIS EXECUTADAS POR INCORPORAÇÃO EM TERRENO PRIVADO OU PÚBLICO
- 4 UNIDADES HABITACIONAIS EXECUTADAS POR INCORPORAÇÃO PRIVADA EM TERRENO PRIVADO OU PÚBLICO
- 5 UNIDADES HABITACIONAIS EXECUTADAS PELO SETOR PÚBLICO POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA
- 6 ÁREAS E/OU PARCELOS PÚBLICOS MUNICIPAIS COM APTIDÃO PARA HIS GRAVADOS OU NÃO COMO ZEIS
- 7 ÁREAS E/OU PARCELOS PÚBLICOS ESTADUAIS COM APTIDÃO PARA HIS GRAVADOS OU NÃO COMO ZEIS
- APP - ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

É Considerado APP (ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL) as áreas ao longo dos córregos, ribeiras e nas ou de qualquer curso d'água desde o seu nível mais alto em faixa marginal de acordo com a Lei 7.803 de 15 de agosto de 1989.

OBS:

Folha:
07/07

Fonte da base cartográfica: SANEAGO Data: 15/03/11 Escala: 1:12.000



LEGENDA

- 8 ÁREAS E/OU PARCELOS PÚBLICOS FEDERAIS COM APTIDÃO PARA HIS GRAVADOS OU NÃO COMO ZEIS
- 9 ÁREAS E/OU PARCELOS PRIVADOS GRAVADOS COMO ZEIS
- 10 ÁREAS E/OU PARCELOS PRIVADOS QUE, PELAS CARACTERÍSTICAS URBANÍSTICAS, POSSAM SER GRAVADOS COMO ZEIS
- 11 IMÓVEIS PÚBLICOS ESTADUAIS VAZIOS OU SUBUTILIZADOS
- 12 IMÓVEIS PÚBLICOS ESTADUAIS VAZIOS OU SUBUTILIZADOS
- 13 IMÓVEIS PÚBLICOS MUNICIPAIS VAZIOS OU SUBUTILIZADOS
- 14 IMÓVEIS PÚBLICOS PARTICULARES VAZIOS OU SUBUTILIZADOS
- 15 IMÓVEIS CONSTITUÍDOS COM PARTICIPAÇÃO DO PODER PÚBLICO E ATUALMENTE VAZIOS OU SUBUTILIZADOS

SOCIAL / HABITAÇÃO

Com o PMHIS em processo de implantação parte da demanda foi atendida com coordenação do Departamento de Habitação da SMRPS (Secretaria Mun. da Rede de Proteção Social, Habitação e Projetos Especiais). Mesmo assim, registra uma demanda cadastrada de aproximadamente 300 famílias a espera do benefício da casa própria.

Uma das dificuldades apontadas é a falta de lotes públicos para atender a demanda e de recursos já que o FMHIS e CMHIS encontram-se paralisados e em processo de reestruturação.

PROGRAMA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL					
Nome do Empreendimento	Ano de execução	Qt. De Unidades Ofertadas:	Programa	Situação Fundiária	Vulnerabilidade
Novo Horizonte (I)	1994	50	Mutirão	Regular	Alta
Novo Horizonte (II)	1997	20	Habitar Brasil	Irregular	Alta
Cidade Alta (I)	2000	26	Morar Melhor	Irregular	Alta
Cidade Alta (II)	2003	95	Morar Melhor	Irregular	Alta
Cidade Alta (III)	2007	100	Cheque Moradia	Irregular	Alta
Cidade Alta (IV)	2008	10	Cheque Moradia	Irregular	Alta
Novo Horizonte	2017	40	MCMV - Sub-50	Regular	Alta
Cidade Alta (V)	2017	50	MCMV/FGTS	Irregular	Alta
Cidade Alta (VI)	2018/2019	96	MCMV-E	Irregular	Alta
TOTAL DE UNIDADES BENEFICIADAS (1994 2019)		487			
Déficit Atual		300 moradias			
PROGRAMA DE HABITAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA					
Nome do Empreendimento	Ano de execução	Qt. De Unidades Ofertadas:	Situação Fundiária		
Horta Comunitária	2019	65	Em andamento		
São Jorge	2019	30	Em andamento		

Fonte – PMHIS – 2012 e SMRPS.

CONTEXTUALIZAÇÃO FOLCLÓRICA E CULTURAL DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

O município de Alto Paraíso de Goiás se caracteriza por uma diversidade cultural, consequência da presença de diversas matrizes culturais. Dentre essas, destacam-se vários grupos alternativos, esotéricos e espiritualistas que chegaram à cidade, em muitos casos, influenciados por visões e profecias que apresentam Alto Paraíso de Goiás como o refúgio dos cataclismos ambientais e sociais que abalariam o mundo no Terceiro Milênio.

Além da característica mística, existe uma forte tradição religiosa marcada pela fé da população nativa.

A Festa do Divino – Caçada da Rainha – Encontro de Culturas – Festa Junina – Festival Ilumina



Encontro de Culturas.
Foto: Marcelo Braga Santos



Aldeia Multiétnica.
Foto: Raissa Azeredo



SEGURANÇA PÚBLICA

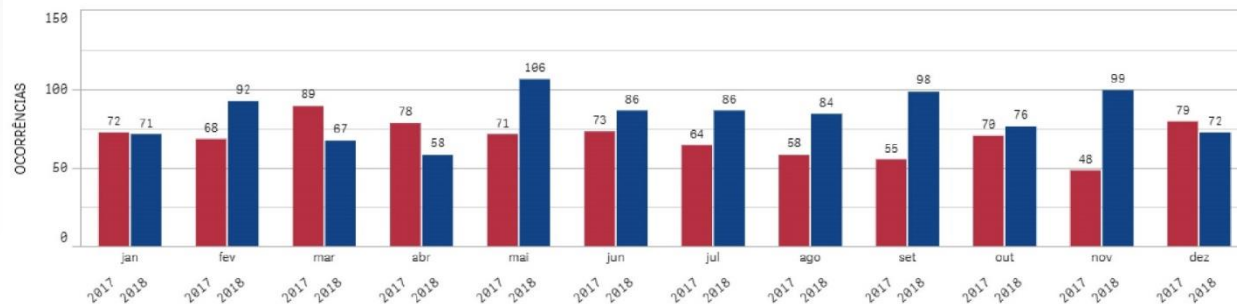
O Sistema de Segurança Pública de Alto Paraíso de Goiás é estruturada conforme pressuposto do art. 144 da Constituição Federal, composto por unidade da Polícia Militar e Polícia Civil. O município ainda não dispõe do serviço de guarda municipal e de estrutura de Corpo de Bombeiros, porém já possui área doada pelo município ao Estado para sua construção, assim como para a sede da Delegacia. A Delegacia está instalada no núcleo urbano, próximo ao paço municipal, funcionando em imóvel alugado com despesas operacionais a dispêndio da prefeitura municipal.

O presídio da cidade recebe presos da comarca e está localizado no núcleo central da cidade, situado à Av. João Bernardes Rabelo, causando grande preocupação aos moradores da região que exigem sua relocação para lugar mais seguro e fora do centro da cidade.



CRIMES CONSUMADOS

COMPARATIVO ANO - QUANTIDADE DE VÍTIMAS

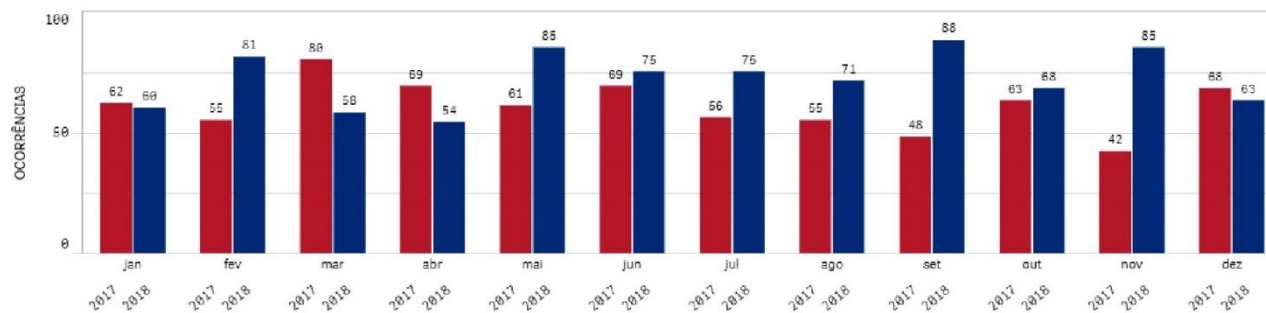


Fonte: SSP-GO Secretaria de Segurança Pública de Goiás

Segundo o Anuário da Violência e dados da SSP-GO, o número de ocorrências de crimes registrados no município de Alto Paraíso de Goiás em 2018, assim como o número de vítimas é ascendente e vem acompanhando o aumento do fluxo de turistas na região.

Em 2018, das 863 ocorrências que envolveram 995 vítimas, destacam 367 casos de furtos, 133 ameaças, 55 lesões corporais e 49 por consumo de drogas.

COMPARATIVO ANO - QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS



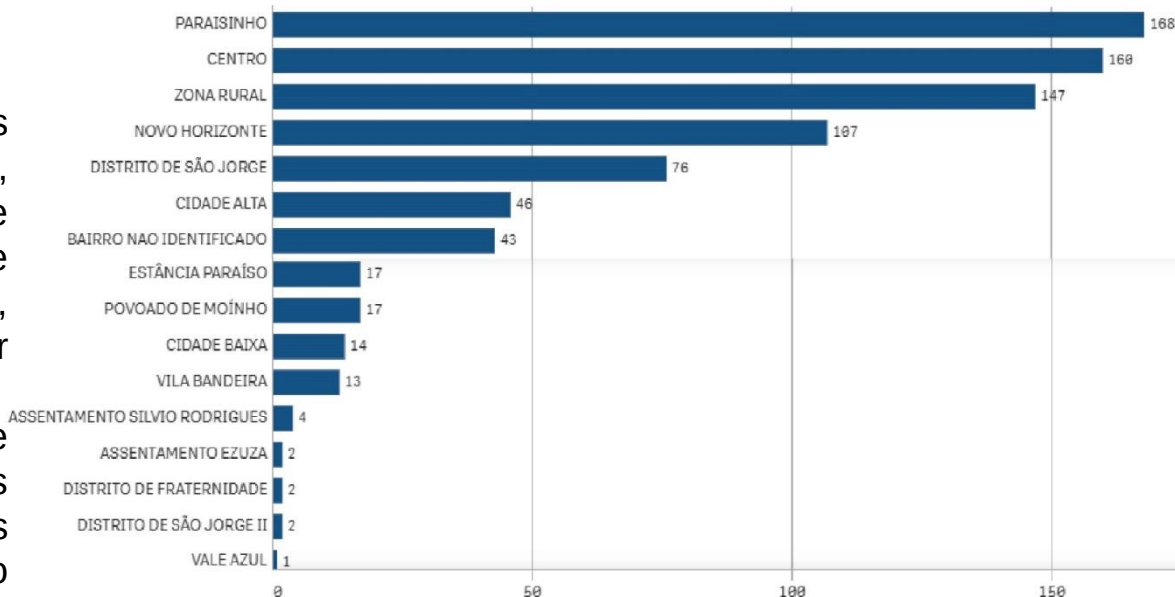
Fonte: SSP-GO Secretaria de Segurança Pública de Goiás



CRIMES CONSUMADOS

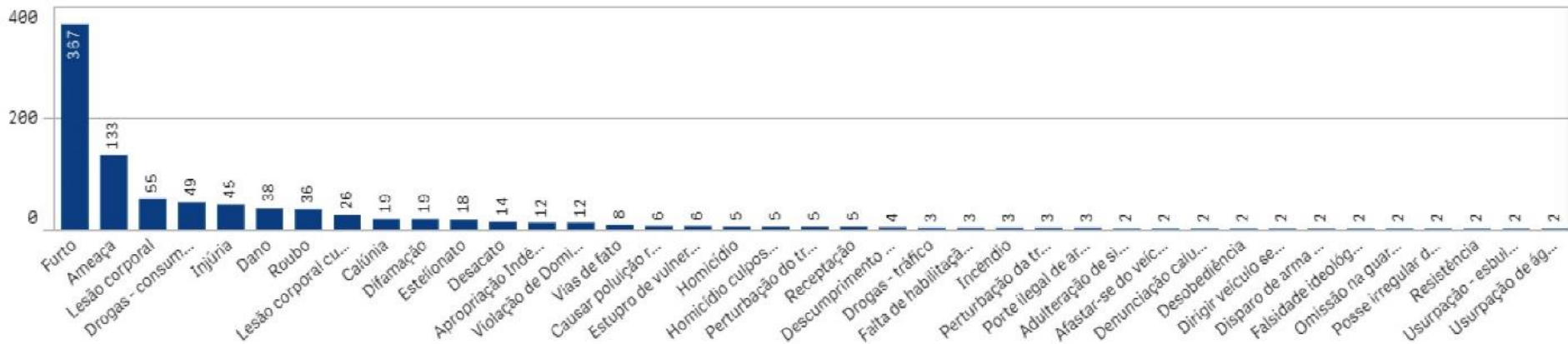
Desses 863 crimes consumados e registradas em 2018, 168 ocorreram no setor Paraisinho e 160 no Centro, regiões de concentração de comércios, lojas, restaurantes e também de maior fluxo de turistas.

Outros dados que merecem atenção são os altos índices de registros de crimes ocorridos na zona rural, setor Novo Horizonte e Distrito de São Jorge.



Fonte: SSP-GO Secretaria de Segurança Pública de Goiás

RANKING DE NATUREZAS



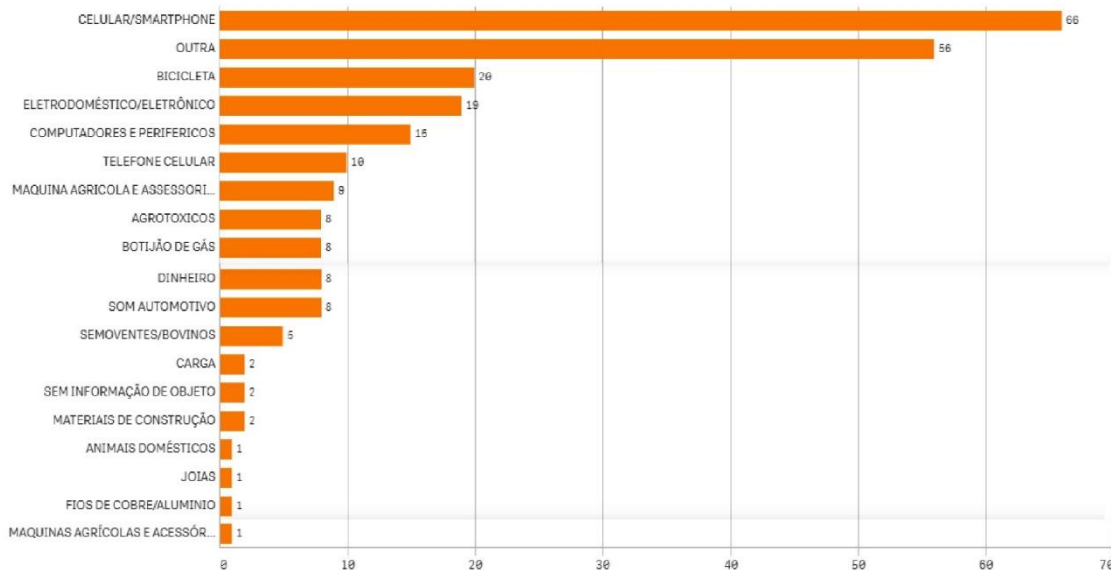
Fonte: SSP-GO Secretaria de Segurança Pública de Goiás



ROUBOS E FURTOS DE OBJETOS

Dos índices de furtos e roubos registrados, 235 casos foram furtos e 7 roubos. Destaca o grande número de furtos de celulares e smartphones 66 registros.

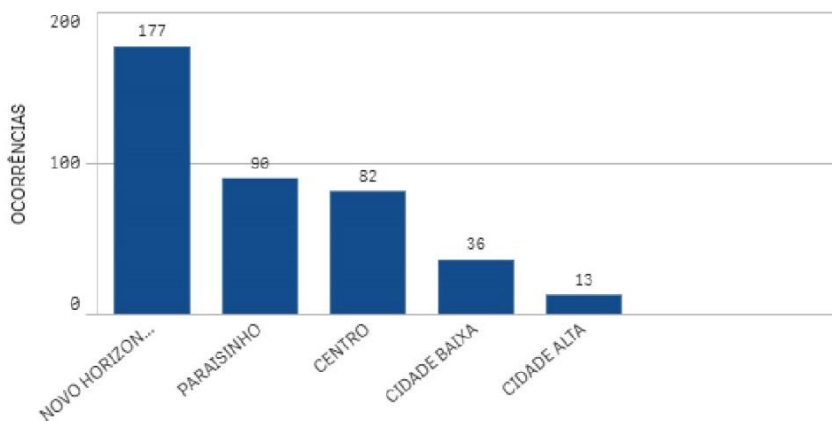
RANKING POR CATEGORIA DE OBJETOS



Fonte: SSP-GO Secretaria de Segurança Pública de Goiás

DROGAS

TOP 20 LOCALIDADES COM MAIS QUANTIDADE DE DROGAS APREENDIDAS



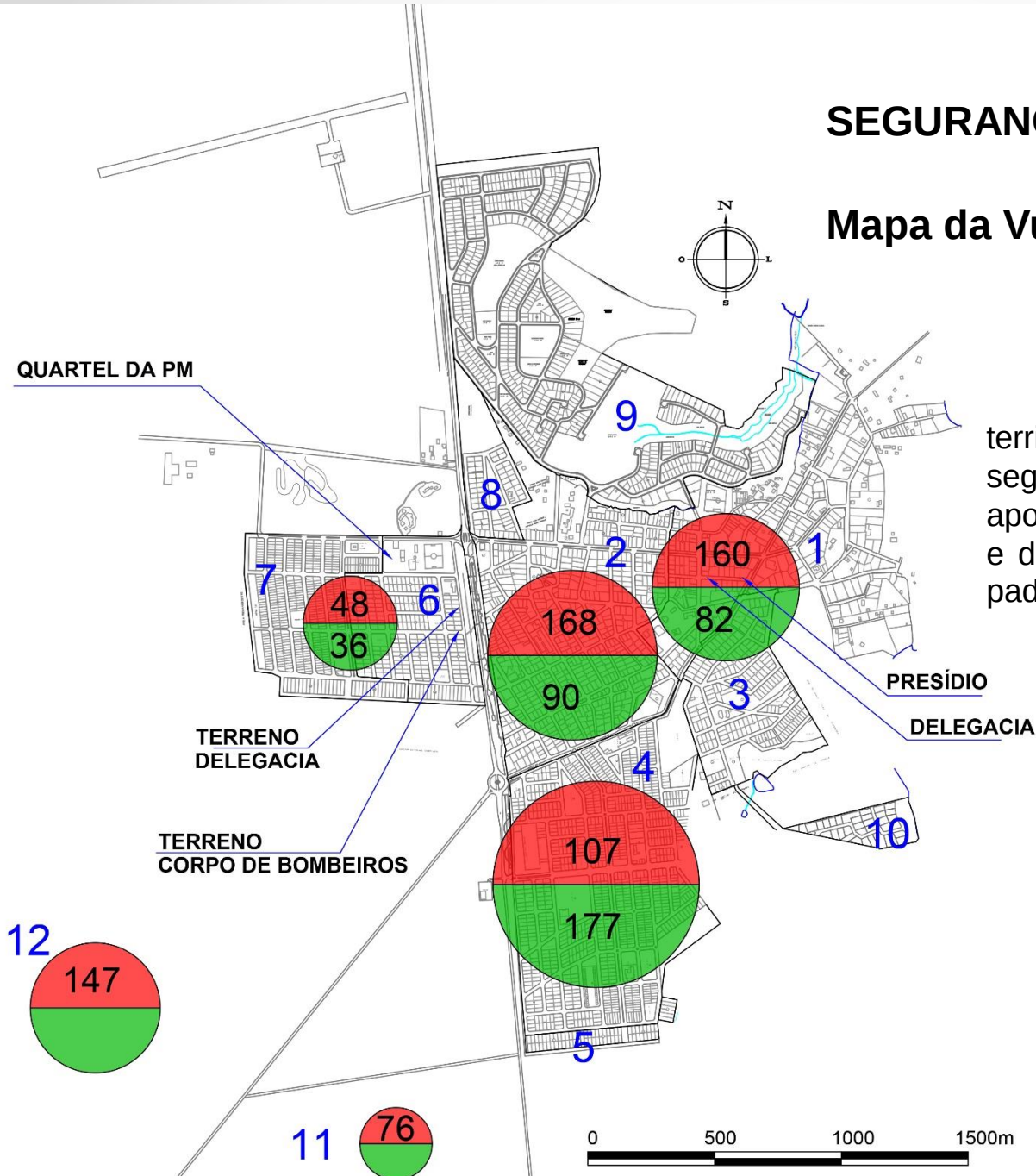
Os índices de ocorrências de apreensões por consumo de drogas oscilam numa média de 11 apreensões por mês.

Os locais de maiores incidências ocorrem no setor Novo Horizonte, Paraisinho e Centro.

Estes números e localidades apontam medidas estratégicas para o combate desses delitos.

SEGURANÇA PÚBLICA

Mapa da Vulnerabilidade



Esse mapa visualiza os territórios de maior vulnerabilidade da segurança pública do município, apontando áreas estratégicas de ação e de políticas sociais específicas aos padrões de ocorrência registradas.

LEGENDA

BAIRROS

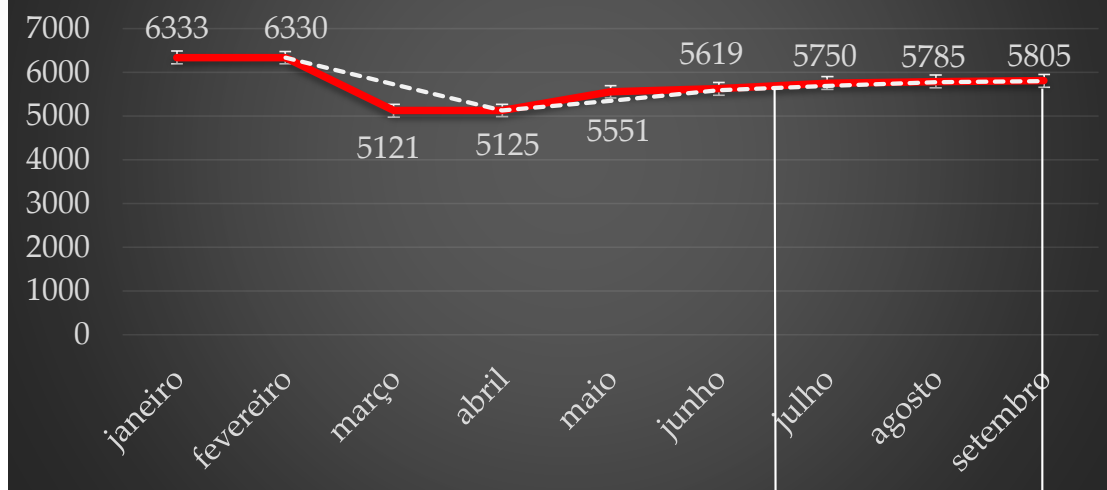
- 1- CENTRO
- 2- PARAISINHO
- 3- ESTÂNCIA PARAÍSO
- 4- SETOR NOVO HORIZONTE
- 5- EXPANSÃO NOVO HORIZONTE
- 6- SETOR PLANALTO
- 7- SETOR CIDADE ALTA
- 8- VILA BANDEIRA
- 9- LOTEAMENTO RESIDENCIAL ELDORADO
- 10- COND. VALE AZUL
- 11- ZONA RURAL
- 12- SÃO JORGE

OCORRÊNCIAS

- CRIMES CONSUMADOS
- APRENSÕES DE DROGAS

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

Eleitores Aptos (jan-set./2019)



Fonte: TSE + TRE – (SET/2019).

5.725
TRE
20/06

5.805
TRE
02/09

ELEITORAL			
ELEITORES APTOS A VOTAR	ANO		
	2014	2016	2019
ELEITORES	5.207	5.734	5.725

Fonte: TRE - 2019.

+ 10%

-0,1%.

OBS.: População com mais de 16 anos de idade, com domicílio eleitoral em Alto Paraíso de Goiás e aptas a votar.

TURISMO

EVOLUÇÃO DE VISITAÇÃO ANUAL AO PNCV (2006 A 2018)

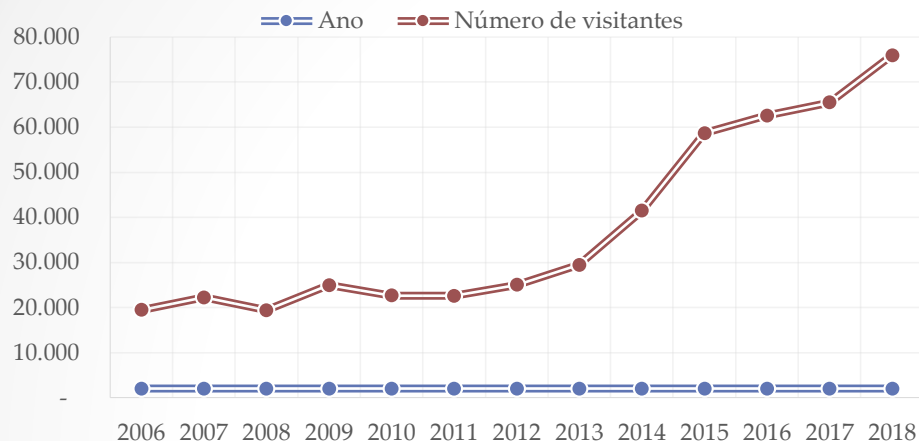


Tabela: Número de visitantes no PNCV 2006-2019

Ano	Número de visitantes	% de variação em relação ao ano anterior
2.006	17.441	sem dados de 2005
2.007	20.233	16%
2.008	17.407	-14%
2.009	22.950	32%
2.010	20.663	-10%
2.011	20.607	0%
2.012	23.014	12%
2.013	27.417	19%
2.014	39.470	44%
2.015	56.630	43%
2.016	60.567	7%
2.017	63.443	5%
2.018	73.931	17%
2.019	56.225,0	até agosto/2019

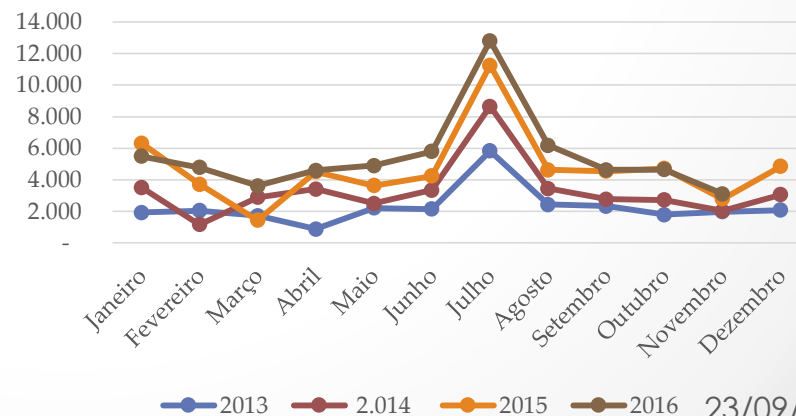
Fonte: PNCV 2019

Tabela: Dados mensais de visitantes no PNCV 2013-2016

	2013	2.014	2015	2016
Janeiro	1.923	3.510	6.327	5.497
Fevereiro	2.034	1.157	3.710	4.778
Março	1.720	2.878	1.434	3.608
Abril	870	3.417	4.510	4.598
Maio	2.214	2.499	3.633	4.890
Junho	2.138	3.340	4.245	5.799
Julho	5.834	8.661	11.256	12.808
Agosto	2.423	3.444	4.626	6.180
Setembro	2.332	2.766	4.540	4.626
Outubro	1.779	2.720	4.719	4.642
Novembro	1.970	2.018	2.779	3.113
Dezembro	2.080	3.060	4.851	
Total	27.317	41.484	58.645	60.539

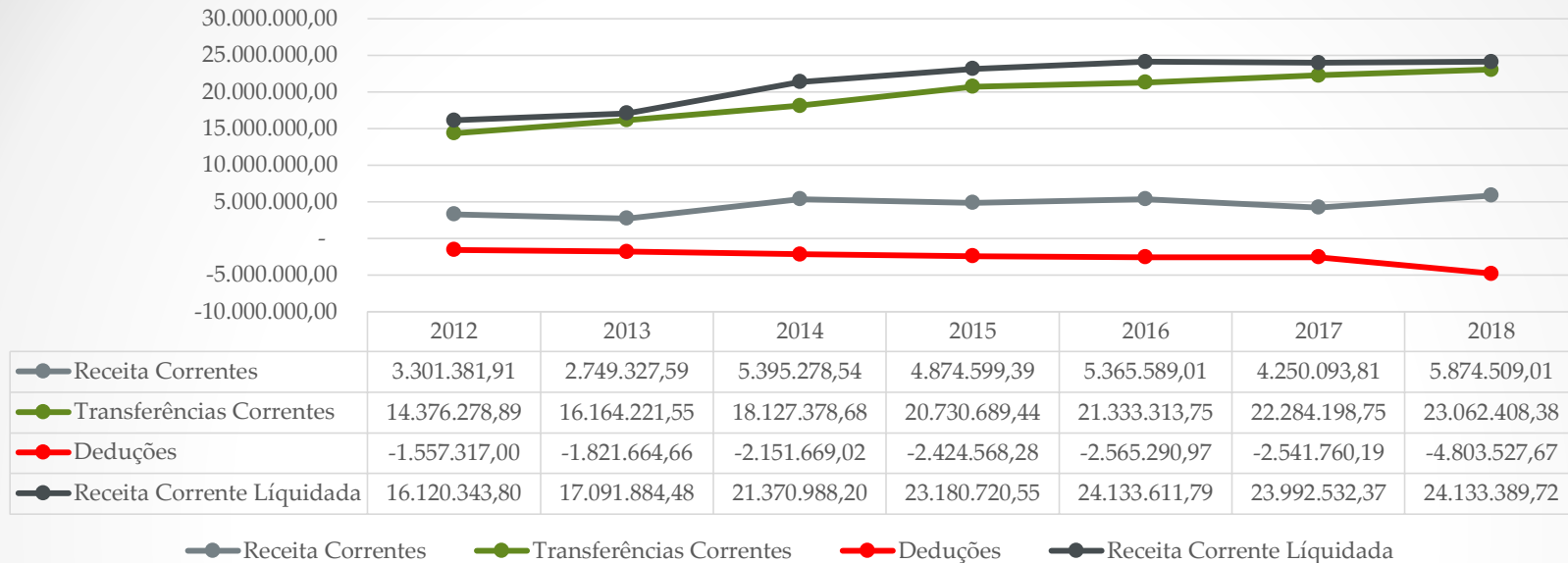
Fonte: PNCV 2016

Variações de Fluxo de Turistas - PNCV (mês/ano – 2013 a 2016)

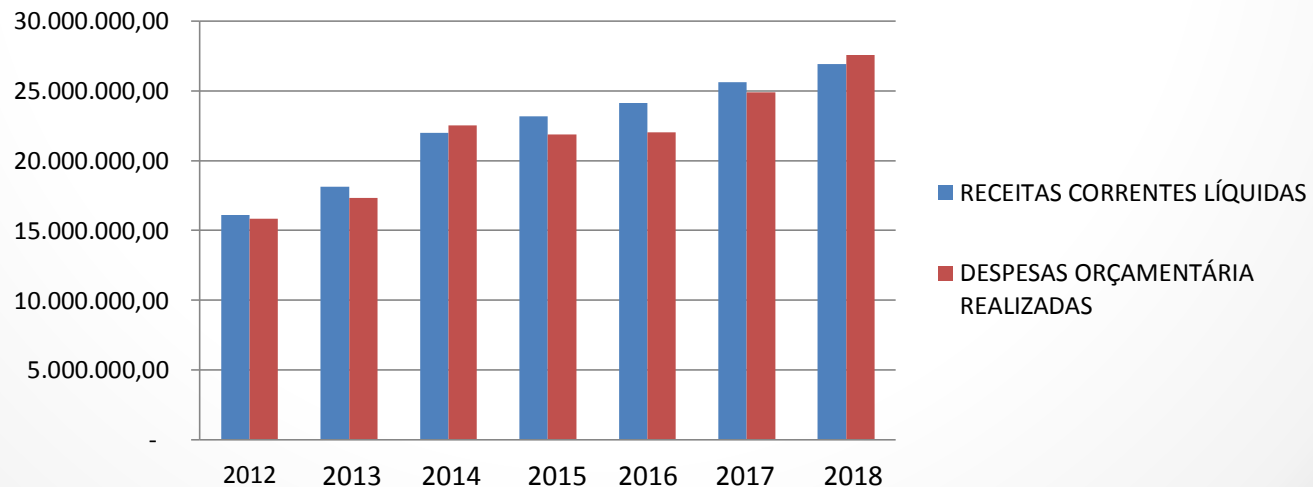


GESTÃO FINANCEIRA

RESUMO DAS RECEITAS CORRENTES - 2012-2018



RECETAS x DESPESAS



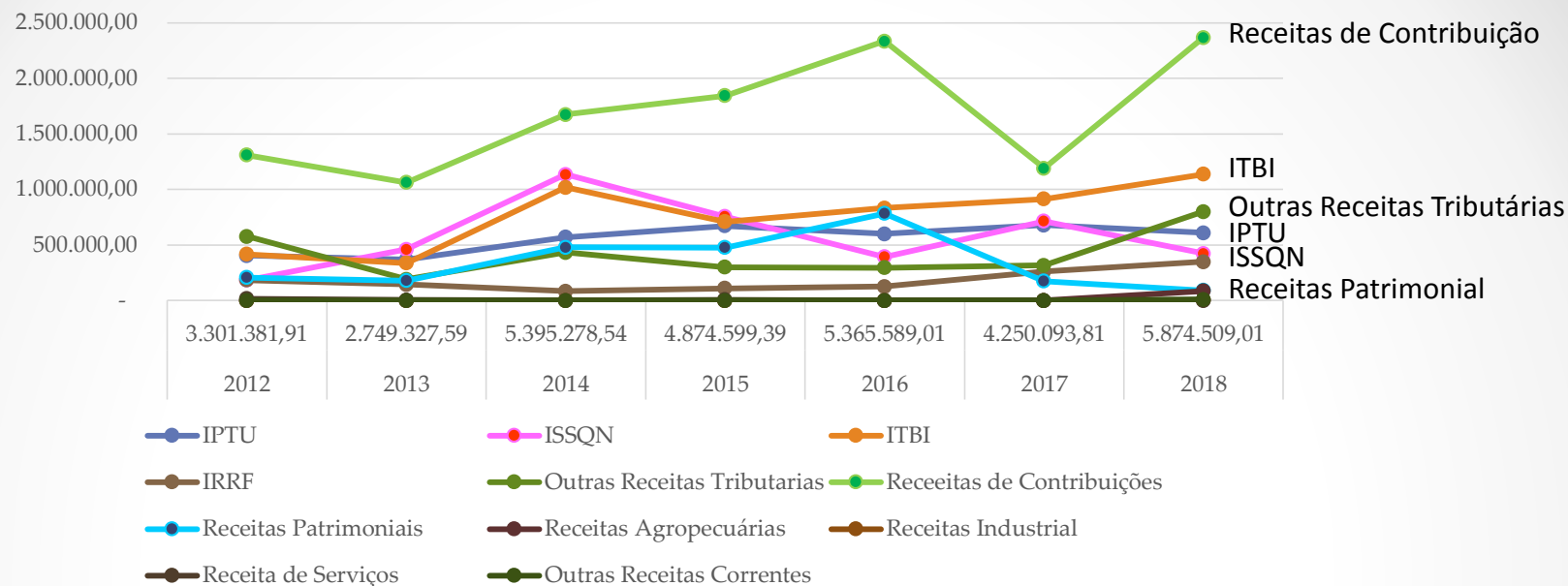
GESTÃO FINANCEIRA

Tabela: Receitas Correntes, Transferências Correntes e Deduções – (2012 – 2018)

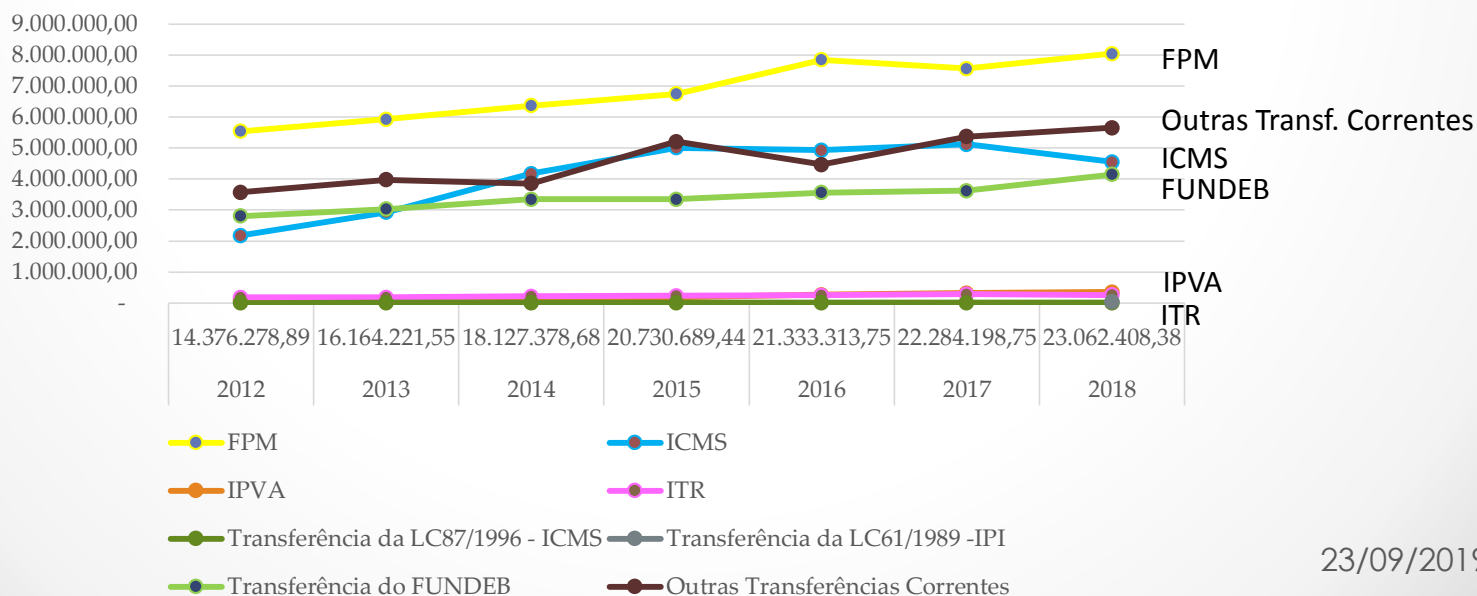
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	17.677.660,80	18.913.549,14	23.522.657,22	25.605.288,83	26.698.902,76	26.534.292,56	28.936.917,39
Receitas de Contribuições	1.309.929,17	1.061.359,17	1.674.306,80	1.843.907,61	2.333.472,91	1.190.077,49	2.366.958,33
ITBI	417.376,77	336.265,77	1.018.968,43	709.568,98	833.089,15	913.016,96	1.137.098,60
Outras Receitas Tributárias	576.118,91	191.871,99	433.659,69	301.143,61	295.832,44	317.424,81	800.367,04
IPTU	405.493,62	367.641,82	569.818,01	672.022,64	600.734,08	679.903,40	609.259,65
ISSQN	184.828,88	460.792,97	1.135.703,65	755.575,63	392.496,09	714.585,91	422.056,09
IRRF	183.426,82	145.169,45	84.646,90	110.263,46	125.484,28	261.580,28	348.220,38
Receitas Patrimoniais	207.083,15	179.999,35	478.175,06	475.794,25	784.480,06	173.504,96	90.274,46
Receitas Agropecuárias	-	-		-	-	-	87.169,07
Receitas Industrial	-	-	-	-	-	-	3.105,39
Receita de Serviços	16.561,79	5.774,00	-	6.323,21	-	-	-
Outras Receitas Correntes	562,80	453,07	-	-	-	-	10.000,00
Transferências Correntes	14.376.278,89	16.164.221,55	18.127.378,68	20.730.689,44	21.333.313,75	22.284.198,75	23.062.408,38
FPM	5.541.358,47	5.924.413,81	6.364.745,94	6.745.871,33	7.843.788,98	7.562.803,06	8.044.493,10
Outras Transferências Correntes	3.566.843,40	3.978.049,26	3.851.671,61	5.203.122,82	4.463.472,16	5.370.000,37	5.655.005,06
ICMS	2.178.839,80	2.927.863,00	4.175.506,32	5.010.728,96	4.931.796,01	5.118.796,08	4.552.184,07
Transferência do FUNDEB	2.801.696,27	3.026.688,24	3.344.789,65	3.346.080,63	3.562.738,32	3.623.102,25	4.147.511,43
IPVA	100.816,35	122.072,49	164.886,02	178.117,54	269.012,60	316.340,19	358.199,66
ITR	181.370,92	178.725,20	217.147,06	236.728,96	253.402,96	285.711,55	256.772,37
Transferência da LC61/1989 - IPI							40.420,01
Transferência da LC87/1996 - ICMS	5.353,68	6.409,55	8.632,08	10.039,20	9.102,72	7.445,25	7.822,68
Deduções	1.557.317,00	1.821.664,66	2.151.669,02	2.424.568,28	2.565.290,97	2.541.760,19	4.803.527,67
Receita Corrente Líquida	16.120.343,80	18.132.336,56	21.985.940,20	23.180.720,55	24.135.610,15	25.621.367,26	26.934.739,15

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças – Adaptado pela equipe ARISMAR - 2019

RECEITAS CORRENTES - 2012-2018



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - 2012-2018



17 ODS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2015, 150 líderes mundiais reunidos na sede da ONU, assinaram o compromisso de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável. Essa agenda é formada por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão ser implementados por todos os países até o ano de 2030.

O município de Alto Paraíso de Goiás se comprometeu a cumprir políticas alinhadas à agenda de desenvolvimento sustentável.

Lembrando:

O PAÍS É CONSTRUÍDO A PARTIR DAS AÇÕES DE CADA MUNICÍPIO



ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

2019 - 2029

